

AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brasil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

AS MODAS

Estamos a ver que os leitores imaginam que o nosso artigo de hoje tem por fim descrever os trajes que a moda aconselha para a estação de inverno, que se aproxima.

As pensarem ser esta a nossa intenção, acham de certo fóra de propósito dar o lugar de honra a um artigo sobre modas nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

O nosso fim não é, porém, descrever-lhes os mantoux que vão ser usados, nem os tecidos de lã que têm preferência, nem dizer-lhes se as saias da moda são travadinhas ou largas e sem cauda e se houve bom senso em fazer desaparecer os paniers.

Não pretendemos falar-lhes das golas e bandás dos casacos, dos forros, das vantagens da *gabardine* por ser um tecido tão apertado que chega a ser impremeavel, etc.

Também não desejamos falar das modas do sexo forte. Nem do uso da barba, nem das cores e largura das calças, nem do talhe dos fracos, que vão fazendo uma guerra dos demónios ás sobrecasacas.

Feitas estas prévias declarações, perguntará a leitora ou o leitor:

De que se vai então ocupar o artigo?

Que outro assunto pode merecer a atenção do publico?

Queremos referir-nos não ao talhe da roupa, nem ás qualidades das fazendas, mas sim ao uso e abuso das modas.

Principalmente a França em matéria de modas, quer masculinas quer femininas, tudo inventa e tudo exporta, e Portugal, na melhor boa fé e na melhor ancia do progresso, tudo aceita e tudo usa por vir da estrangeira.

E assim, vamos vendo as damas portuguesas usarem as mais exóticas *toilettes*, desde o que é proprio dum trajo de mulher até ao que deve ser — sem sombra de duvida — exclusivamente usado pelo homem.

Não é difficil encontrar damas com casacos e colarinhos perfeitamente iguais aos dos homens, tendo chegado já a usar saias-calção, que, em matéria de modas, é tudo quanto ha de mais estrambotico e ridiculo. Como esta moda não tivesse grande voga, baniu-se a calça, vindo em seu lugar as saias travadinhas tão cingidas que não occultam as formas do corpo muitas vezes numa provocante tentação de maus olhares.

Quem vive nos grandes centros tem tido occasião de ver succederem-se modas, mais ou menos desconchavadas e que, nem por isto, deixam de ser usadas até mesmo por pessoas aquem, elas mais desagradam.

Aves engaioladas

São inúmeros os enfejos em que nos temos revoltado contra o velho habito de engaiolar aves. Vamos ver como algum, alem de nós, tambem se revoltou contra essa iniquidade.

Escreve pois o sr. Eugenio George um discurso que imprimiu e distribuiu gratuitamente em 1911, pronunciado na sessão inaugural da Sociedade Protectora dos Animais, do Rio de Janeiro:

Se ha violencias que o homem não pôde evitar e lhe são impostas pelas exigencias da alimentação (?) e da defesa, ha tambem muitas outras praticaveis, que são precisamente estas

A purêsa e a honestidade não têm nada com as modas, é certo, mas a modéstia fica bem em toda a gente.

Nas casas de educação feminina deve-se aconselhar as alunas a serem modéstas nos seus trajos, sem arrebiques, sem pretensões que comprometem até a propria formosura e encantos das pessoas.

Pode haver alguma coisa mais prejudicial para uma menina que acabe de ser educada num colégio, de que leva-la a um baile com os braços e colo descobertos, com as costas nuas quasi até á cintura em virtude do demasiado decote dos vestidos, tanto na frente como por detrás?

Vestem-lhe uma saia tão apertada que lhe não permite os movimentos á vontade. Pintam-a e enchem-a de pó d'arrós e assim se lança nos braços de qualquer rapaz com quem dança virtiginosas valsas!

Podem dizer os pais que é preciso levar as filhas ao convívio da sociedade, pô-las em contacto com o dr. fulano ou com ceterano, que são cavalheiros de boa educação e de fortuna. Que não querem as filhas para freiras, principalmente numa época em que elas tanto vão rareando; mas isto não justifica a liberdade que lhes dão no trajo e nos costumes.

A nós parece-nos que não, antes se nos afigura que ela pode encaminhar ás mais perniciosas consequências.

Pelo que se vai vendo dos caprichos das modas mais exquiriticas, vem-nos á ideia perguntar: — O que se terá usado até ao fim do seculo XX, que succedeu ao seculo das luzes?

Quem sabe se as damas deixaram de usar saias para passarem a usar sapato, meia e calção, e em vez de enormes chapéus de plumas que hoje assentam sobre os seus formosissimos cabellos, passem a usar chapéus embicados ou capacetes d'artilheiro!

E os homens! Esses talvez que a largura das calças se assemelhe á saia balão, os casacos a camisas de mulher e os chapéus a toucas de dormir.

Nada nos admira se ainda na nossa vida vier a dar-se uma transformação tão grande nos trajos dos homens e das mulheres, que venham a confundir-se *elles com ellas*... pelo trajo, já se vê, e não pela aparência, porque a belêsa e o encanto feminino nunca podem confundir-se com a figura dos barbados do outro sexo.

E aqui está como sem descrever vestuários, fizemos um artigo sobre modas, que não é tão futil como pode parecer aos chefes de familias.

que constituem os crimes que ele pratica impunemente contra os animais.

Crimes tanto mais covardes quanto o delinquente sabe que as victimas em sua lucidez, em seu completo desamparo, não serão defendidas nem vingadas. Muitas ver-se-ão condenadas a morrer de nostalgia dentro dos estreitos calabouços em que o algos as encerrou para satisfação do seu luxo ou prazer. Outras...

Por agora não nos importa saber doudras violencias excitaveis, como chama o orador ao engaiolamento das aves, acto por tal forma comum e trivial que nem mesmo o sr. Eduardo Sequeira que, como ornitólogo pratico, devia querer as aves todas livres para melhor exercerem a sua missão aque-

las que são insectivoras, se incomoda com o engaiolamento de muitas delas. Uma vez disse ele que muito lhe custara conservar engaiolado um papafigos, e lamenta a relutancia das aves dessa espécie para o cativo.

Nós então sentimos que essa relutancia não seja universal, a ver se assim acabava de vez uma das maiores iniquidades que o homem vem irreflexivamente praticando através dos tempos.

Se os sábios tivessem todos um bocadinho menos de luz no cerebro e um pouco mais de sensibilidade no coração, que bom não seria isso para a vida, principalmente de daquelas criaturas que inocentemente são victimas da ancia com que os sábios pretendem aumentar o seu cabedal de saber.

Tambem o nosso conterraneo D. António da Costa se indignava com o engaiolamento de passaros e lhe chamava *uma barbaridade e uma prova de desprezo*.

E contudo o costume perdura, e como a ignorancia e o egoismo não são facéis de eliminar de sobre a terra, ele continuará; entretantes a nossa preguiza deixa crescer e medrar esse formidavel e daninho escalracho.

Luz LEITÃO.

Canalização de esgotos

A canalização de esgotos em Coimbra, segundo o projecto autorizado pelo governo, parece ter sido um verdadeiro desastre, ou seja por defeito do projecto ou por erros de construção.

Todos sabem que o colector da rua da Sofia não foi devidamente construido e que por este facto não dá saída facil ás aguas das encurradas, originando inundações na praça Otto de Maio e ruas proximas.

No ano passado fez-se a construção dos esgotos em algumas ruas do bairro baixo e desde que foi feita esta obra, sempre que chove em abundancia, os canos não dão vasante á agua e aí temos quasi todas essas ruas alagadas.

Quais as causas deste deploravel facto?

As manilhas são de pequenas dimensões ou o que é?

Andarem a gastar rios de dinheiro nesta obra e ficar assim tão defeituosa, é caso para merecer a mais justa censura.

Ontem algumas ruas do bairro baixo estiveram inundadas durante muito tempo, com absoluto impedimento do transitio publico!

Dois casameutos originaes

Em Carson-City (Estado de Missouri) realizaram-se dois casamentos originalissimos.

Dois acrobatas contrataram casamento com duas artistas do mesmo genero, com a condição de ser levado a efeito nos trapesios em que trabalhavam.

E assim se fez, tendo o respectivo funcionario de subir a uma piramide de *clous* para receber o *sim dos noivos* e proceder á competente cerimonia, durante a qual eles não deixaram de ter os trapesios em movimento.

Este curioso espectáculo realizou-se no circo, com grande concorrência de publico, que teve nesse dia de pagar os bilhetes mais caros.

Pudêra! Assim é que é fazer negocio.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos do nosso caridoso amigo sr. A. I. do V. a quantia de 2\$500 réis para os nossos pobres, sendo contemplados os seguintes:

As duas creanças orfãs, — Rua do Páteo da Inquisição, 500.

Clara da Conceição, que vive na mais extrema pobreza e se encontra soffrendo horrorosamente da tuberculose — Travessa de Montarroio, 500.

Maria das Dores, doente e muito pobre — Rua de Montarroio, 500.

Delfina Borges, pobre e muito doente — Rua do Páteo da Inquisição, 500.

Maria do Rosario, viuva e muito pobre, — Montarroio, 500.

Agradecemos ao nosso amigo a sua esmola.

CARTA DE LISBOA

1 de Outubro.

Ha três dias que o tempo se mostra plarrancado, como se estivessemos em plena gina do inverno.

Tem já chovido muito, e bem fóra que o sol radiante do Outono se não deixasse ofuscar tão cedo por esse céu tão carregado de pesadas nuvens.

Faz lembrar o ano passado, que nos deu sete meses seguidos de chuvas para fazer certo o ditado de «lua nova de Setembro trovejada sete meses é molhada».

Que Deus nos livre de semelhante maçada e aborrecimento; porque se a Primavera é a rainha das estações, o Outono não lhe fica a dever muito, embora lhe faltem as flores e o gorgeio das aves.

E agora me lembro com saudade dessas deliciosissimas e incomparaveis manhãs e noites de Abril, Maio e Junho por entre as fartas ramagens do Choupal, pela estrada da Beira, pela avenida que vai da ponte até Santa Clara, pelos choupos que revestem as margens do nosso Mondego!

O minha querida Coimbra, como dizia o poeta, tu não tens rival no mundo!

A Natureza ai até parece que se sorri para a gente. Que tons de verdura, que amenidade e doçura de paisagens tem essa encantadora terra! Só o sabem apreciar os que vivem longe desse eden!

Não sei se é por ser filho dessa terra, que Coimbra nunca me esquece, ainda mesmo quando se desenrolam a meus olhos famosos e deslumbrantes quadros de paisagem.

No sábado e domingo, o aviador Mr. Trecartes fez belos vôos no biplano da *Crèche d'O Comercio do Porto*, matando a curiosidade a milhares de pessoas.

Belo e soberbo espectáculo! O Progresso, bem hajás, por tanto téres caminhado!

Iniciaram-se os festejos pelo aniversario da Republica, com o concurso das carroças, no Campo Grande.

Lisboa espera a vinda de muitos milhares de pessoas das provincias com os bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Pena é se o mau tempo vem fazer perder o brilho aos festejos, que prometem despertar todo o interesse e agradar aos mais refratarios a estas manifestações publicas.

A *Gazeta de Coimbra* occupou-se no seu ultimo numero do aumento da criminalidade que tende a desenvolver-se duma maneira assombrosa em Portugal.

E' certo, infelizmente, e ainda no domingo, no Beato, uma nova scena horrorosa de sangue encheu de pavor os moradores do sitio.

Um rapaz matou uma mulher e em seguida suicidou-se.

Vinho e ciúme concorreram para este facto.

Os jornais da capital referem-se largamente a uma grande festa que se realizou na fabrica de loiça de Sacavem, onde se fez a inauguração dum novo forno.

O sr. Rosendo Cavalheiro leu uma alocução escrita pelo sr. Gilman, proprietario da fabrica, em que este se manifesta contra o uso do vinho, considerando-o o pior cancro da humanidade e um dos mais terribes males do operariado.

80 por cento dos casos de loucura, disse elle, são devidos ao vinho. Entretanto eu oço afirmar que na Bairrada se tem vendido muito vinho da nova colheita a 1\$000 réis os 20 litros, o que é um preço bastante remunerador.

Os apreciadores não se extinguem com discursos.

O vinho e o jogo andam de braço dado.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

E assim no presente caso procederam os inquisidores de facto com excesso e abuso da jurisdicção, a qual unicamente pertencia ao conservador da Universidade de Coimbra, unico juiz do dicto escravo, aonde o criado do inquisidor devia requerer justiça,

ou intentando acção de injuria, se não houvesse nódoas, ou querellando em forma se as houvesse, e assim é certo que os inquisidores commetteram umas gravissimas injurias, tanto ao conservador da Universidade, cuja jurisdicção usurparam, como ao supplicante e ao seu escravo, ainda a toda a Universidade, que toda fica offendida com a usurpação de jurisdicção em detrimento dos seus privilegios por vossa magestade concedidos, e que os inquisidores com o seu absoluto e injusto procedimento commettessem a todos gravissimas injurias, é doutrina em que concordam todos os teologos e juristas, e de todos referirei dois: Guerreiro, grande defensor dos privilegios dos inquisidores, no tractado que na materia compoz, no cap. 25, n.º 11 e 12 ib.:

Generale est principium, quoad omnes conservatores, quod eodem modo, quo conservatores tenentur tueri, ac defendere privilegia suorum privilegiorum procedendo intra eorum limites contra turbantes, impediendo que eorum usum, ita eo modo tenentur obligatione, ex suo genere gravi inducta, per virtutem justitiae se continere intra limites suae potestatis; ita ut eam neque excedant in alienis causis, nec erga alienas personas. Quod si praedictos limites transgrediantur, peccabunt usurpatione iudicii, et rigorosam injuriam inferent cum ordinariis illis iudicibus, quorum jurisdictionem usurpant, tum personis omnibus, contra quas procedunt; et tenebuntur de damnis inde secutis cum praedicto excessu, illis omnibus, quibus injuria causam dederint.

(Continua)

Moeda falsa

Acha-se preso no Porto um espanhol que trazia consigo 865\$000 reis em moeda falsa, portugueza, que ele declarou ser destinada a comprar galinhas e ovos.

Safa com tal negocio!

33 musicos!!!

Na Figueira da Foz, que supomos não ser ainda sede de *divisão militar*, encontra-se uma banda regimental adida ao regimento de infantaria 28, que conta 33 musicos!

Pois em Coimbra, sede da 5.ª *divisão militar*, as bandas regimentais adidas ao 23 e 35 apresentam-se em publico com pouco mais de 14 musicos cada uma!!

E' que naquella cidade faz-se politica patriótica, e em Coimbra... mantem-se a politica do *empata*, que tanto parece agradar aos *sábios* cá do burgo.

Mas, a sério! Onde estão os defensores dos interesses de Coimbra?

O jogo

O governador civil do Porto, ao tomar posse do seu cargo, o seu primeiro cuidado foi ordenar as mais rigorosas medidas de repressão contra o jogo.

Bem haja!

Vandalos

Não é só em Coimbra que existe esta praga! Na Figueira da Foz tambem existe esta raça destruidora que tanto compromete a civilisação e o progresso.

Imagine o leitor que um ou mais desses *bichinhos* teve a desfaçatês de serrar as ripas que formam o esqueleto das barracas de banhos do nosso amigo A. Monteiro e inutilisal-as por completo com este selvagem corte!

Se o dono apparece na occasião e deixa cair os herculeos braços no corpo do patife, talvez que ficasse bem recompensado da heroica proesa! Não appareceu e... foi pena.

A policia procura os patifes para lhes dar o devido premio...

Propaganda de Portugal

A Sociedade de Propaganda de Portugal vai mandar construir em Lagos um grande hotel, obtendo os fundos necessarios por meio de acções subscritas só por socios da mesma sociedade.

D. UBALDO ROMERO QUIÑONES

O operoso escritor — D. Ubaldo Romero Quiñones — essa fulgurante gloria da Espanha intellectual, e legitimo orgulho das letras peninsulares, acaba de publicar um valioso estudo sobre a imortal obra-prima de Cervantes — *el ingenioso hidalgo D. Quijote de la Mancha*.

Visionando a obra de travez o bizarro simbolismo das suas personagens, exuma á luz o sentido *cachei* do poema, fazendo-o resultar, dest'arte, logico e humano na sua intima intrinsecação moral, comprehensivel e evidente no ponto de vista da sua realisação sociológica.

Neste precioso trabalho de exegese, avultam para nós no aspecto novo do seu verdadeiro significado exotérico, as principais figuras da epopeia.

Não é já essa tipica encarnação do amoroso, aventureiro e *caballeresco*, que preoccupa o illustre cervantista no seu douto trabalho. Aí, a figura grotesca, alta e desnalgada do cavaleiro andante, integra simbolicamente a essencia pura da ética cristã: «manso e humilde, escravo da verdade e campeão dos fracos, soffrendo resignadamente as injurias, nobre, generoso, pelejando pela justiça e perdoando aos inimigos».

Dulcinea, *la sin par*, o Ideal, e Justiça, e Bondade, e Belêsa; e, como necessario complemento ao dualismo cristão, a burlesca figura de *Sancho Pança* realisa, com o primeiro, a antiteza da matéria com o espirito, da vida que se vive para o ideal que se sonha.

E' a dentro essa triangulação alegoristica que a acção do poema se desdobra, cujos variadissimos episodios nela esquadrados D. Ubaldo subtilmente interpreta, documentando probamente as suas sabias afirmações.

Mas, alem do seu puro aspecto doutrinal, a hermeneutica do poema conduz-nos ainda á intelligencia da sua feição combativa, que Cervantes soube disfarçar pelo dubio sentido, literal e exotérico, das imagens, fazendo a critica da intolerancia religiosa, dos misteriosos erros impostos pela força da Inquisição, aos interesses creados pelo, como lhe chama, «toxico» clerical.

E, nesta altura, recordar o episodio da «curiosa e grande escolha que o padre cura, o barbeiro, a ama e a sobrinha fizeram na livraria do nosso engenheiro, em que o distincto exegeta descobre a sátira ao espirito de intolerancia, vai bem á nossa legitima vaidade de bons patriotas, pois dentro os pouquissimos livros poupados á fogueira, contam-se os nossos «Amadis de Gaula», «Palmeirim de Inglaterra» e ainda o «Diana», escrita por um portuguez, como se sabe.

Ha em todo o opusculo — adivinha-se — admiravelmente escrito, o só-pra apaixonado do génio de D. Ubaldo, essa insinuante figura que Coimbra teve ha tempo a honra de conhecer de perto, iluminado pelo seu ideal de liberdade e justiça, de equidade e amor. Termina o seu trabalho, com chave de ouro, num aleve e patriótico apêlo ao seu país, cuja reprodução fiel diz mais do que o não fariam as nossas proprias palavras:

Tristissima realidade de otra más cruel y desconsoladora!

La nacion española, patria del vidente redentor Cervantes Saavedra, es la única en el mundo que no habiendo comprendido El Quijote ni saboreado la doctrina cristiana en el oculto, es hoy la única en el planeta que por el cáncer clerical que corroe sus entrañas, aislándola de los ideales progresivos, se halla expuesta, por instinto de conservación mundial, a ser disuelta, según lo fue el pueblo judeo por el martirio de Jesús, sino cambia de conducta,stedando y analizando el Poema para curar-se y sanear-se...

Todavia, para modelar exemplo da Espanha, a sua elite intellectual vai dedicando um carinhoso e muito lisonjeiro cuidado á obra-prima da sua literatura, formando essa pleiade illustre de cervantistas, á qual pertencem os nomes prestigiosos de Puyol, Villanova e Enrique de Benito, e como astro dos de primeira grandeza, numa verdadeira constelação de fulgurantissimas estrelas o — para nós muito affectuoso — de D. Ubaldo Romero Quiñones.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Tem recebido diversas reclamações a propósito do mau aspecto que apresenta a agua, quando colhida na torneira, e que se destina a uso interno dos consumidores.

Entre essas reclamações uma ha que nos merece especial referencia e que nos força a solicitar a atenção da commissão administrativa do nosso municipio afim de evitar prejuizos que sobrecarreguem a bolsa do pobre consumidor.

Nessa reclamação diz-nos o nosso estimado colaborador:

A agua, quando colhida a torneira, apresenta um aspecto repugnante, de sabor doestavel, impróprio para uso interno. Para colher agua em condições de beber, inutilizo diariamente 40 e mais litros, que tenho de pagar e de que não sou indemnizado.

Este geralmente o motivo das reclamações a que nos referimos e a que não devem merecer a indiferença dos membros que constituem a referida commissão.

As municipalisações só são aceitaveis quando beneficiam os municipios; quando os prejudicam, será tudo menos municipalisação.

Poderá argumentar-se que a análise da agua é satisfatoria, dando-a como muito pura. Mas... dos depósitos até ás torneiras os factos incumbem-se de destruir esta classificação e levam-nos a supôr que a sua deterioração é devida a não se fazerem as descargas precisas para expelir a agua impura que o consumidor paga e não aproveita.

Se assim é, mais um motivo para pedirmos providencias á Camara e exigir mais respeito pelos direitos dos municipios consumidores.

Já que nesta cidade não ha agua potavel para dar aos pobres, ao menos que os que a pagam se aproveitem dela sem nojo!

Podem-nos para lembrar ao sr. chefe dos serviços telegrapho-postais deste distrito, a urgente necessidade de mandar colocar em todos os recatulos das correspondencias postais, o orario das tiragens das mesmas.

Com um pequeno dispendio muito lucrativa o publico. Esperamos ser atendidos.

Tambem reclamam com justa razão, os moradores da Praça da Republica que sejam concluidas as obras do passeio, lado do norte da mesma praça, cujo ordinario e estragado calcetamento incomoda o pizo, tornando-se até perigoso. O lancil longitudinal do mesmo passeio, para lhe dar mais altura, já tendo a obra a conclusão.

Ficamos certo em que a digna Camara atenderá de pronto á citada reclamação.

Insurge-se um nôssô assinante a com motivo justificado, contra o desprêso a que estão votadas algumas ruas da cidade, e aponta-nos a rua da Louça, onde existe uma sargeta que, ha mais de 8 dias não dá vasão ás aguas, vendendo-se os moradores obrigados a atravessar taboas para poderem entrar para suas casas!

Se não se adoptam providencias imediatas, que já deviam ser tomadas, não tarda que aquela rua seja intransitavel, continuando a dar uma triste ideia de quem tem a obrigação de reparar por estas coisas, que afinal tão facilmente se evitam.

A rua da Madalena e parte das ruas de Simão d'Evora e da Moeda em ligação com aquela, em virtude do altamento dessas ruas sem terem procedido logo ao respectivo calcetamento, acham-se em estado de não se poder ali passar sem risco de ficar enterrado em lama até aos joelhos ou de cair nalguma poça d'agua.

Aquilo só visto e de longe! Chamamos a atenção da Camara para que digne dar as urgentes providencias que o caso exige.

Cernache, 30-9-1912 — As nossas previsões acerca dos desastres susceptiveis do precipício que se encontra ás Lapas, na estrada de Vila Nova, tem sido um facto consumado. Ante-ontem passava por ali, ás 20 horas, Francisco Fernandes, residente nos Pochinhos, que viera a esta localidade comprar palhas para gados e embrenhando-se pelo escuro da noite, ia em direcção a sua casa quando ao passar no ponto tragico, perde o equilibrio, sendo precipitado na fratura do craneo e uma profunda escorção ao longo da perna direita, tendo de ser conduzido para sua casa.

Estas scenas hão de reproduzir-se devido ao perigo que ameaça todos os transeuntes, e talvez outros factos de maior gravidade tenham de ser registados a continuarem as imprudencias como até aqui, visto que a estrada naquella ponto está bastante abalada ameaçando ruina. Este facto poderá ser consumado devido á compressão violenta de pesos que costuma suportar em certo tempo, como carradas de pedra, madeiras, etc., prevendo-se desastres mais lamentaveis dos que tem havido, sendo manifesta a attitude intoleravel, a gélida indiferença com que

a Camara Municipal de Coimbra encara tão melindroso caso.

Reparar tais inconvenientes, é além de um dever rigoroso, um acto de humanidade.

Só quem possui um coração de pedra é que poderá ser insensivel a tão justa causa.

Se tal precipício existisse nos serlões d'África é crível que os proprios selvagens tel-o-iam já feito desaparecer e ha apologistas, que sustentam a opinião de que pertencemos a um povo empreendedor e civilizado!

Que é do direito que nos pertence e da liberdade que se propala se as nossas reclamações são votadas ao desprêso tão aciniosamente?!

Ao menos consola nos o triste desabafo que soltamos por meio da imprensa.

Agora só nos resta que a junta de parochia desta freguesia, cumpra com o seu dever, se é que mantém algum prestigio e bom senso moral, fazendo a sua representação nos termos legais a que compete, visto que os queixumes do povo, não são ouvidos pelas entidades que tem esse dever. — A. V.

Grave

Os ferro-viários de Espanha, por 65:409 votos contra 1:418, proclamaram a greve geral, a principiar á meia noite de 7 do corrente.

Ao governo espanhol foi dado conhecimento desta resolução.

Cordeais parabens.

BAPTISADO — Realizou-se ha dias, em Amieiro, o registado duma interessante creança do sexo feminino, filha do sr. João Augusto da Silva Rosa, aspirante dos correios e telegrapho, e da sr.ª D. Idalina Correia Rosa.

Testemunharam o acto o avô materno sr. Ernesto Levi Correia, e a avô paterna sr.ª D. Carlota Amelia Rosa.

A creança recebeu o nome de Natércia.

DOENTE — Encontra-se doente o sr. Virgilio Cardoso de Figueiredo, socio da acreditada firma comercial desta cidade Cardoso & C.ª.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS — Regressou de Buarcos a Lisboa, o sr. presidente da Republica, dr. Manuel d'Arriaga, que tanto á partida da Figueira como á chegada á capital, e em Alfaiates e Pombal teve manifestações de apreço e simpatia.

— Regressou d'Atadôa, com sua filha, o sr. general Martins de Carvalho.

— Partiu ontem para Rio Claro, Brasil, onde é muito considerado, o nôssô estimado amigo e patricio sr. Artur Dinis de Carvalho.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Regressou de Luzo á sua casa da Quinta de Silvas, em Condeixa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Sebastião de Almeida.

— Foram a Lisboa de visita a seu irmão o sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho, que sofreu ha tempo uma melindrosa operação, continuando de-veras incomodado, a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho e o sr. tenente Martins de Carvalho, filhos do nôssô amigo, o sr. general Martins de Carvalho.

Fazemos votos pelas melhoras de sua ex.ª.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — No sabado ultimo realizou-se na repartição do registo civil o acto de união entre o sr. dr. André Miranda e a sr.ª D. Maria Eliza de Abranches Coelho Lemos de Menezes, filha estremosa do sr. Augusto Abranches Lemos de Menezes, secretario de finanças deste concelho.

Findo que foi este acto dirigiram-se os noivos para a igreja da Sé Catedral onde contrairam o sacramento do matrimonio.

Ambos os actos foram testemunhados pelos ex.ªª pais da noiva e pelo sr. Maximino de Matos Carvalho e sua esposa.

O numero de convidados a honrar este acto foi grande, assistindo muitas das primeiras familias da nossa sociedade que enriqueceram a corbeilla dos noivos com prendas artisticas e valiosas.

Aos noivos, cujos dotes fidalgos são dignos de apreço, apeteçemos perene lua de mel.

ANIVERSARIOS — Passou ontem o aniversario natalicio do nôssô querido amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida.

Cidadão prestimoso, s. ex.ª pela nobreza da sua alma e pela integridade do seu caracter, tem sabido conquistar a estima de todos os que com ele privam.

Desejando que esta data se repita por largos anos, enviamos a este nôssô prestantissimo amigo a expressão sincera do nôssô jubilo.

— Passa hoje o aniversario natalicio da sr.ª D. Providencia Gonçalves e Silva, estremosa esposa do nôssô amigo sr. José Mendes da Silva e mãe do sr. Augusto Gonçalves e Silva, considerado official do Governo Civil deste distrito.

Cordeais parabens.

BAPTISADO — Realizou-se ha dias, em Amieiro, o registado duma interessante creança do sexo feminino, filha do sr. João Augusto da Silva Rosa, aspirante dos correios e telegrapho, e da sr.ª D. Idalina Correia Rosa.

Testemunharam o acto o avô materno sr. Ernesto Levi Correia, e a avô paterna sr.ª D. Carlota Amelia Rosa.

A creança recebeu o nome de Natércia.

DOENTE — Encontra-se doente o sr. Virgilio Cardoso de Figueiredo, socio da acreditada firma comercial desta cidade Cardoso & C.ª.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS — Regressou de Buarcos a Lisboa, o sr. presidente da Republica, dr. Manuel d'Arriaga, que tanto á partida da Figueira como á chegada á capital, e em Alfaiates e Pombal teve manifestações de apreço e simpatia.

— Regressou d'Atadôa, com sua filha, o sr. general Martins de Carvalho.

— Partiu ontem para Rio Claro, Brasil, onde é muito considerado, o nôssô estimado amigo e patricio sr. Artur Dinis de Carvalho.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Regressou de Luzo á sua casa da Quinta de Silvas, em Condeixa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Sebastião de Almeida.

— Foram a Lisboa de visita a seu irmão o sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho, que sofreu ha tempo uma melindrosa operação, continuando de-veras incomodado, a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho e o sr. tenente Martins de Carvalho, filhos do nôssô amigo, o sr. general Martins de Carvalho.

Fazemos votos pelas melhoras de sua ex.ª.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.



Expediente

Em virtude dos festejos pela comemoração do 2.º aniversario da Republica Portuguesa que se realisam no proximo sabado, a Gazeta de Coimbra publicar-se-ha na sexta feira.

Aniversario da Republica

O programa definitivo das festas do 2.º aniversario da Republica, em Coimbra, é o seguinte:

A's 6 horas alvorada. As filarmónicas de Verride e Taveiro percorrerão as ruas da cidade tocando o Hino Nacional.

A's 11 horas será distribuido a 150 pobres das 4 freguesias da cidade e da freguesia de Santa Clara um bobo que constará dos seguintes generos: arroz, pão e bacalhau.

A's 14 horas as duas corporações dos bombeiros voluntarios e municipais, executarão diversos exercicios.

A's 20 horas fogo de artificio na Avenida Navarro que será lindamente iluminada com três mil luzes.

As bandas regimentais do 23 e 35 tocarão no coreto da Avenida das 20 ás 24.

Alem destes haverá ainda outros numeros que por diversas razões ainda não puderam ser incluídos no programa das festas.

Exames em Outubro

O Diario do Governo de 30 de Setembro insere um decreto que autorisa os estudantes militares que no ano letivo findo tiveram de abandonar os liceus para comprar a lei do recrutamento a fazerem em Outubro os seus exames.

As propinas que já tenham pago como alumnos internos ser-lhes-hão levadas em conta nas que, como alumnos externos, agora tem de pagar.

O prazo para a entrega dos requerimentos termina no dia 5 d'Outubro.

Imprensa da Universidade

Segundo nos consta, vão recommençar brevemente as obras para a ampliação do edificio da Imprensa da Universidade.

A dotação está já autorisada.

Batalhão Voluntario

Está definitivamente resolvido que esta patriótica instituição coimbricense vá tomar parte na parada que se realisará em Lisboa, no proximo dia 6, no hipódromo de Belem.

O Batalhão sai de Coimbra no dia 4 ás 23,35, devendo regressar no dia 8 ás 4,12, e vai, como todos os outros da provincia, desarmado afim de haver egualdade no armamento e equipamento.

Agencia do Banco

Parece que a Agencia do Banco de Portugal só será inaugurada no novo edificio, no largo Miguel Bombarda, no 1.º de Novembro.

Tem já chegado nova mobilia para essa instalação.

Festividade

Realizou se, como noticiamos, a festividade da Senhora da Boa-Morte na antiga vila de Miranda do Côrvo.

Esta festividade, que foi abrihantada com a palavra eloquente do distinto orador sagrado sr. conego Andrade, atraiu ali muita gente da Louzã e Coimbra.

O templo, repleto de feis, ostentava rica decoração artisticamente disposta, devendo-se tão belo conjunto ao habil decorador Carlos Mesquita socio da importante agencia funeraria e de gala de Mesquita & Irmão.

Presos politicos

Foi posto em liberdade, por nada se ter apurado contra ele, o padre Joaquim Henriques Fernandes, da Covilhã.

— Deu entrada ontem na Penitenciária, o padre Manuel António da Silva Leite, implicado no complot do Porto.

— A fim de dar entrada no mesmo presidio devem chegar hoje de Lisboa duas mulheres e brevemente mais quarenta presos politicos.

Clãb Francisco Lázaro

Reuniu-se a assembleia geral desta nova sociedade desportiva e resolveu que podessem fazer parte dela individuos estranhos á classe academica.

Internato academico

Visitamos hontem a sede deste modelar internato sito na rua Castro Matoso e dessa visita colhemos as mais gratas impressões sobre a montagem excelente deste instituto de ensino.

O novo mobiliario escolar, as amplas e higienicas salas destinadas aos alumnos e os dormitorios de cada internato obedecem em tudo aos mais aperfeiçoados requisitos da moderna pedagogia.

O internato academico, que tem a abrihantada lo um selecto corpo docente é superiormente dirigido pelo antigo

professor do Liceu, sr. dr. Hermano Carvalho, e gerido pelo sr. Jorge de Barros Capinha, antigo professor do Colegio Moderno desta cidade.

O edificio, um dos mais amplos do grandioso Bairro de Santa Cruz, está construido em condições excellentes para o fim a que se destina, belamente instalado pelas comodidades que oferece aos seus alumnos que frequentam o Liceu e outros estabelecimentos de ensino.

Festejos

As companhias de caminhos de ferro estabelecem bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para ir a Lisboa assistir aos festejos pelo aniversario da Republica.

Grupo de metralhadoras

Está sendo preparada nova instalação para o grupo de metralhadoras que se acha no quartel de Santa Clara, que ficará alojada na casa chamada da hospedaria do convento, onde em tempo esteve a casa da saude.

As metralhadoras ficarão nos grandes lojões dessa casa.

A mudança deve fazer-se muito brevemente, ficando depois o regimento de infantaria 35 com todo o edificio de Santa Clara á sua disposição.

General Reys

Esteve nesta cidade, com pequena demora, o sr. general Reys, ex-presidente da Republica de Columbia, que levou de Coimbra as melhores impressões.

Tração electrica

Já deve ter chegado ao Porto o material para ampliação da linha electrica até ao Calhãe.

A camara trata de conseguir a isenção de direitos de alfandega para este material, como foi determinado para o que veio primitivamente.

Tambem se trata de obter autorisação da companhia dos caminhos de ferro para este material ser descarregado na estrada da Beira, em frente do porto dos Bentos.

O rendimento da viação no mês de Setembro findo foi de 1:586320 reis, mais 1773460 reis, de que em egual mês do ano passado.

Nomeação

O sr. Joaquim Mannel, nomeado guarda do Observatori Meteorologico da Universidade de Coimbra, era 2.º sargento de infantaria 28.

Universidade

E' provavel que a erudita professora sr.ª D. Carolina de Michaelis, que tem estado em tratamento na Alemanha, possa estar em Coimbra no dia 13 do corrente para recitar a oração de sapientia, na sessão solene da reabertura da Universidade.

— Foi feita uma separata das 'Informações gerais sobre matriculas e horarios', da Universidade de Coimbra, agradecendo nós o exemplar que nos foi oferecido.

— A abertura das aulas é no dia 16, principando os actos de Direito nesse dia ou no dia 17.

Os da Faculdade de Sciencias ainda não estão marcados. Numa proxima congregação será resolvido se principiarão antes ou depois do dia 16.

Aposentação

A enfermeira dos Hospitais da Universidade de Coimbra, sr.ª Camilla Augusta de Jesus, foi aposentada com a pensão anual de 1275750 reis.

Serviço em commissão

Regressaram da Figueira, onde estiveram auxiliando o serviço telegrapho postal, os aspirantes da estação de Coimbra, sr. José Maria Rocha da Fonseca e Vitor Maria dos Santos, que foram substituidos pelo sr. Antonio Marques Meco.

Dois presos

A policia prendeu ante-ontem Miguel das Neves Pinto, de 13 anos, da Amoreira Fundeira, Pampilhosa da Serra, e Firminio Lourenço Rosa de 14, do mesmo logar por terem furtado algum dinheiro na terra da sua naturalidade.

Foram presos na occasião em que pretendiam embarcar para Lisboa. Vão ser remetidos para a Pampilhosa da Serra.

Tribunal marcial

Pelo tribunal marcial de Coimbra foram ontem julgados Manuel Bernardes, solteiro, sapateiro, de 22 anos, natural de Leiria, e Adriano Bernardes, de 20 anos, sapateiro, irmão daquele, acuzados de terem tomado parte no movimento revolucionario de 6 de Julho, no Alto do Veiro (Azoia), para o restabelecimento do regimen monarchico.

O primeiro teve por defensor o sr. dr. José Pedro Dias e foi condenado em 2 anos de prisão celular ou

na alternativa em 3 de degrado, e o segundo foi condenado em 2 anos de prisão correcional.

Foi defensor officioso deste, o sr. capitão Vasconcelos Streech.

Mau tempo

Desde domingo que estamos suportando um tempo terrivel de chuvas, semelhante ao que principiou no ano passado em Setembro e que se prolongou, com pequenos intervalos, durante sete meses.

Parece estarmos em pleno inverno. As aguas do Mondego têm-se alastrado pelo grande arial que já se acha completamente coberto. Alguns campos cultivados marginaes ao rio estão alagados.

A chuva assim tão persistente e abundante está fazendo muito mal.

Contribuições

Está em cobrança voluntaria até 31 do corrente, a 4.ª prestação da contribuição de renda de casas e sumptuaria, e da contribuição predial e industrial para os contribuintes que tivessem participado em tempo competente que as desejavam pagar em 4 prestações.

Desastre mortal

Morreu em Lisboa atropelado por um automovel, o cantoneiro n.º 207, Antonio dos Santos, de 80 anos, natural de Coimbra.

Associação dos Artistas

Balancete do 2.º trimestre de 1912: — Receita, 9163177 reis; Despesa, 6863505 reis; Saldo positivo, 2299672 reis.

Fundos em 31 de Março de 1912, 4:1645760 reis; Fundos em 30 de Junho de 1912, 4:334532 reis.

Comissario de policia

Já está exercendo o cargo do commissario de policia o sr. capitão Anibal Coelho Mont'Alvão, que havia sido chamado pelo ministerio da guerra, para tomar parte nas escolas de repetição.

OBITUARIO

Frau Therese Schaafl gel Kosian

Realizou-se no domingo o funeral da sr.ª D. Therese Schaafl gel Kosian, saudosa esposa do nôssô respeitavel amigo sr. Wilhelm Ernesto Schaafl, director tecnico da importante fabrica de artefactos de malha dos srs. Anibal de Lima & Irmão.

Compareceram a este piedoso acto muitas pessoas das relações do sr. Schaafl.

O cadaver da extinta, encerrado numa magnifica urna de mogno, foi conduzida por operarios da fabrica dos srs. Lima & Irmão.

Depois de resados os officios funebres na igreja de Santa Cruz, foi a urna conduzida num coche dourado ao cemiterio da Conchada, onde ficou depositada no mausoleu da sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes.

O sr. Schaafl e seu filhinho Ernesto acompanharam o funebre cortejo até ao cemiterio.

Sobre os restos mortais da virtuosa senhora foram depostas coroas e ramos com as seguintes dedicatorias:

A' sua saudosa esposa — Ultimo adeus de Ernesto Schaafl.

A' nossa saudosa mãe Therese Kosian de Schaafl — Ultimo beijo de seus filhos Ernesto e Walter.

Dedicam a D. Therese Kosian de Schaafl — Antonio Manuel de Lima e Armanda de Castro e Silva Lima.

A' memoria de D. Therese Kosian de Schaafl — oferece o pessoal da secção de tecidos de malha.

A' sua amiga D. Therese Kosian de Schaafl — oferecem Piedade da Conceição Lima e Ermezinda Lima.

A' nossa comadre D. Therese Kosian de Schaafl — Ultimo adeus de Leopoldina Augusta da Silva Lima e Delmiro Anibal de Lima.

A' nossa madrinha



Figueira da Foz, 27-9-12.—Pode considerar-se terminada a época balnear desta em nesta praia. O tempo mudou sem esperanças de melhorar. Chove todo o dia e o mar apresenta-se agitado avançando pela praia.

—O jogo continua. Nas casas onde não ha vítimas a imolar na roleta, joga-se o monte. Vão aparecendo já por aqui os jogadores habituais de Outubro: são os estudantes da Universidade com o dinheiro fresco das matrículas. E' uma loucura. Pouca gente conhece de certo os incidentes a que dá logar este vicio dos académicos nesta época. Os pais daqui a dias receberão pedidos de importancias para livros caros adoptados, despesas inesperadas e outras descobertas mais ou menos engenhosas.

—Tem retirado numerosas familias que aqui se encontravam a veranejar. As que agora chegam vem com certeza hibernar.— C.

Termas de S. Vicente, Entre-os-Rios, 30-9-12.—Amigo e sr. Arrobias: — Venho dar-lhe noticias minhas e de formosas paragens. Deixo a parte pessoal e... adiante.

Escrevi estas linhas duma região pitoresca de Entre Douro e Minho. Belo rincão de linda paisagem e prodigiosa vegetação, torrão ubérrimo e fértil, onde acampanharam romanos que formaram umas importantes termas, hoje em ruínas, mas a descoberto e ao alcance de olhos profanos. São aqui as famosas termas de S. Vicente, com um balneario moderno e confortavel, tendo por visinho o balneario romano.

As aguas de S. Vicente pertencem de facto ao grupo hidro-mineral de Entre-os-Rios. Tem em exploração o seu concessionario apenas uma nascente, mas dum caudal tão abundante que chega a larga para todas as applicações e para a venda em garrafas. E não são poucas essas applicações: douches, imersão, pulverização, inalação, irrigação e bebida. Das instalações direi apenas que são amplas, modernas e asseadas.

As aguas de S. Vicente contam uma clientela consideravel, não obstante datar de poucos anos a sua exploração. São duma efficacia provada nas bronquites crónicas, na asma, enfim, um prodigioso remedio para as doenças das vias respiratórias. Ha registados assombrosos casos de cura radical, de que muito brevemente falarei no meu relatório o director e clinico sr. dr. Barbosa Junior.

De Coimbra, todos os anos, de Julho a Outubro, aqui demora uma numerosa colonia. Esta temporada, os ultimos agustas dai, são o conceituado orives sr. Manuel Pais e o autor destas linhas, se ainda não vier algum retardatario, porque o balneario funciona até 15 de Outubro.

Ao lado do estabelecimento termal, propriedade do sr. dr. Agostinho Lopes Coelho, atualmente engenheiro e governador civil do distrito de Bragança, ergue-se um grande hotel, que nas épocas de maior concorrência comportará 200 hospedes. A direcção do hotel está concedida a um profissional de tirocinio, sr. Domingos Pontes Vasques, que desde a sua fundação não tem abandonado o seu posto.

Dir-lhe-ei que nem só a quem padeça dos bronquites convem uma temporada em S. Vicente. Convem igualmente áqueles que necessitam um pouco de repouso, apoz um ano de trabalho fatigante e exaustivo. Disponha-se e, para o ano, venha por aí fora com a sua mala portatil e observará que cá pelo Minho ha tambem coisas lindas, passeios encantadores, vida campesina, deslumbramentos de paisagem alegre e doce. Por aqui, muitas vezes, ao fim da tarde, passeou o António Nobre; por aqui compoz as melhores estrofas do Sô!

Quer tenha ou não bronquite, resolva-se um dia e appareça, que será bem tratado e recebido por todos, e vivamente no balneario pelo gerente, o Germano Rocha, tratavel e amigo de cavaco desopitante, e no hotel, não só pelo Pontes como pelo Pimenta, o seu inseparavel secretario, que é todo prestimoso, todo delicadêsas.

Abraça-o o seu
Veritas.
Cernache, 30-9-12.—Foi concluida ha tempo, a reconstrução da estrada que vai dos Casais a Taveiro, de que foram empreiteiros os srs. José de Lemos, da Pouzada e José Fernandes Giraldo Póvoa, da Ribeira, desta freguezia.

Com a referida estrada lem-se dado uma série de peripecias, um tanto desagradaveis que se resumem em descabidas exigencias da parte de um personagem que reside no logar dos Casais, o que representa uma flagrante injustiça, visto os sacrificios a que os malogrados empreiteiros se teem exposto. As consequências que haviam de surgir com tal encargo, já eram reflectidas por individuos experimentados nesse genero de trabalho e tanto assim que apesar do engodo que realçava das condições do contracto, poucos concorrentes se apresentaram, e se o fizeram foi por inexperiencia que ti-

nham, por que bem longe estariam de serem vítimas de tantos prejuizos.

A camara movida pela suggestão, redobrou a fiscalisação, incumbindo um zelador de acompanhar todos os trabalhos e levaram o rigorismo ao ponto de fazer passar a brita pelo anel de ferro, usando por este processo de uma prevenção pouco susorria. Contudo estava no seu direito, e razão teria para se conformar com a conclusão do trabalho, visto que sempre foi executado sob a mais rigorosa vigilancia; mas não, ainda agora pretende fazer modificações em face de mesquinheces que lhe soam aos ouvidos e que só concorrem para sacrificar os pacientes empreiteiros o que é extemporaneo e atentorio contra o direito individual, e porisso justo é que reconsidere e coloque as coisas no nivel da razão, concordando com o delineamento do trabalho, visto ter-se seguido restritamente as normas do contracto, e como acto equitativo deve restituir aos outorgantes a respectiva cação com que entraram para garantia condicional.

—O sr. Antonio Feio, cantoneiro, residente á Eira Pedrinha, achou proximo a Soure uma carteira contendo dinheiro e varios documentos de determinado valor que conserva em seu poder até que appareça o legitimo dono.

—No dia 27 deste mês, na occasião em que se collocava uma prensa no lagar do sr. Francisco Cardoso dos Santos, aluiram parte das paredes suportes do edificio, caindo no sólo o carpinteiro Joaquim Paiva, o servicial José Simão e o canteiro Manuel Brandão, algum dos quais ficaram gravemente contundidos.

O primeiro recebeu um ferimento na perna esquerda e o segundo, que ficou sob o vigamento, foi fraturado no craneo, apresentando um rasgão bastante pronunciado na região frontal, que foi cosido a pontos naturais; o terceiro foi atingido por uma telha na região occipital que lhe causou um pequeno ferimento.

José Vacas foi igualmente ferido no craneo.

—Faleceu hoje, ás 14 horas, uma filha do sr. Jacó de Carvalho, que contava apenas um ano.

Os nossos pésames aos desolados pais.

—O sr. Antonio Martinho, por ser surpreendido a fazer uso da isca, foi multado na quantia de 25000 reis.

Muito liberais são as nossas leis!... Ainda se não lembraram de impôr uma nova licença para se poder fumar!... — C.

Montemor-o-Velho, 30-9-12 — Já tomou posse o novo secretario de finanças, sr. Leopoldo Augusto da Silva Neto. Ao acto da posse, embora não fosse esperado, assistiu bastante elemento oficial.

Fazemos votos pelas prosperidades de sua ex.ª, e que, sem trair os deveres do seu cargo, não deixe de atender o publico.

—Os irmãos da Confraria do S. S. desta vila reuniram se ontem para aprovação do projecto dos seus estatutos, em harmonia com a Lei de 20 de abril de 1911.

Parecem elaborados com correcção, pelo que o secretario propôs um voto de louvor ao respectivo juiz da confraria.

—Regressou ontem da Praia da Nazaré, com sua familia, o digno contador do juizo nesta comarca, sr. Benedito Galvão de Carvalho.

Damos-lhe as boas vindas.

—Chama-se a atenção da camara para a falta de limpeza das ruas, especialmente as que vão ter ao castello e a chamada «esquina do lagar» causando náuseas a quem por ela transita. De ordinario só é limpa a rua Dr. José Galvão, e pouco mais.

Alguns baunhistas que aqui teem vindo ver o castello tem feito, e com razão, reparo em tal desleixo e falta de higiene, para o que se chama a atenção do digno sub-delegado de saúde.

Tambem proximo a S. Miguel, se encontra um muro em ruínas, e na encosta do castello, em frente do teatro, uma parede fronteira duma casa, e, se bem se procurar, ha mais construções perigosas; por isso lembramos o disposto no art. 20.º das Posturas e seus §§. Estas estão de tal forma violadas que melhor seria não existirem.

Feita uma leitura minuciosa poucos seriam os artigos não transgredidos.

—A hilarmonia desta vila, deu mais um sinal de vida, e creio, que a convite da camara, sairá no dia 5 de Outubro para comemorar o 2.º aniversario da Republica.

Ora, desculpem estas frases, mas em vez de frequentes visitas á taberna onde bebendo e jogando, tanto se prejudicam, não poderia a hilarmonia continuar com os seus regulares ensaios, pondo uma pedra sobre resenlimentos passados? Será mais uma sociedade de recreio e instrução, para todos util.

Mãos á obra, haja estímulo com aproveitamento.— C.

Registo Civil

O Diário do Governo publicou uma portaria prorogando, até 31 de Dezembro deste ano, o prazo para o registo civil dos nascimentos dos individuos que não tinham registo antes de 1 de Abril de 1911.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo benefico resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças dobeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 anos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelos jornaes viase annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidoador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, offerece-se das Srs. James Cassell & Co., Succa., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José Francisco, filho de José Francisco e de Josefa Maria, de Penela, de 43 anos, sepultado no dia 23.

Maria de Jesus, filha de Guiomar de Jesus, de Miranda do Corvo, de 72 anos, sepultada no dia 24.

Manuel Ventura, filho de Luiza Teresa, de Ancião, de 23 anos, sepultado no dia 26.

Luiz Pereira, filho de José Maria Pereira e de Maria do Pilar Paiva, de Coimbra, de 5 meses, sepultado no dia 26.

Maria das Dores Silva Rocha, filha de José Joaquim Silva Rocha e de Maria dos Santos, de Santo Antonio dos Olivais, de 80 anos, sepultado no dia 27.

Antonio Marques Novo, filho de Antonio Marques e de Joaquina Maria, de Pombal, de 38 anos, sepultado no dia 29.

Preciosa Pires, filha de Bruno Augusto Pires e de Ana Rita, de Coimbra, de 18 anos, sepultado no dia 29.

Therese Schaafer Kossian, filha de Wilhelm Kossian e de Franziska Bratak de Kossian, de Viana d'Austria, de 37 anos, sepultada no dia 29.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarrio n.º 83.

Cosinheira

Que queira ir para o Brazil precisa-se, sabendo bem da sua arte, exigindo-se as melhores referencias. Paga-se bem ordenado.

Informações, casa Gaito & Canas.

Insua em Coselhas

Vende-se no Vale de Coselhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

Lições de Piano
O Professor — CEZAR MAGLIANO
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no THEATRO AVENIDA
Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Café Distinto (marca registada)
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.
Vende-se em LINDAS LATAS ACHARADAS
Pacotes de 250 grammas de 125 70
Pacotes de 350 grammas de 170 85
Pacotes de 100 grammas de 180
DEPOSITO GERAL: FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA
Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomende esta em este magnifico chá, por ser forte muito aromático.
VERDE OU FERRO
Pacotes de 100 grammas 280
Pacotes de 25 grammas 70
O café e chá DISTINTO, combatem todas as marcas
Cafés molidos desde 900 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor
David Leandro Proprietario

Internato Academico
COLEGIO CONIMBRICENSE
Rua Castro Matoso — A
COIMBRA
Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizados pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.
A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos.
Pedir regulamentos e programas para a
Rua de Castro Matoso — A
COIMBRA

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Bom emprego de capital
Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina

Venda de casa
Vende-se a casa situada na Praça do Comercio com os numeros 32 e 33. Trata-se na mesma.

QUARTO
Precisa-se dum quarto bem mobilado com ou sem pensão. Resposta para o Largo da Sota, n.º 6.

ALFAIATE
Fausto Fernandes participa aos seus ex.ªs freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua officina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 e 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

400\$000
Precisa-se dando hipoteca. Carta para esta redacção com as iniciais J. F.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA
Acha-se aberta a matricula para a frequencia das aulas noturnas desta Associação, desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios, de 17 a 31 do mesmo mês, em todos os dias uteis das 7 ás 8 horas e meia da noite, na sede desta Associação.
Os interessados, no acto da matricula, depositarão 200 reis, que receberão caso frequentem devidamente as aulas. Dando 25 faltas perderão o direito desse depósito.
Igualmente nesse acto pagarão 20 reis por um exemplar do regulamento das aulas.
Coimbra, 23 de Setembro de 1912.
O presidente da direcção, José Augusto Lopes de Almeida

Edital
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que por deliberação tomada em sessão ordinaria de 26 do corrente mês, é prorogada até 15 d'Outubro proximo o prazo para a caiação e pintura das paredes das casas que possam ver-se das ruas ou doutro qualquer logar publico.
Findo este prazo os proprietarios que forem remissos no cumprimento deste dever, pagarão a despeza que a Camara fizer em mandar cair os ditos predios, e ficam sujeitos ás disposições do art.º 106 do Codigo de posturas municipais.
Para constar se passou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Setembro de 1912.
O Presidente, A. Gonçalves

Casa, com jardim e cocheira
Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim. Para tratar, na mesma, ou na
Merceria Luzitana
Gaito & Canas

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVÃO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

ESTUDANTES
Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos. Optima hospedagem. Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais Nesta redacção se diz.

GUARDA LIVROS
Explicações sobre escrita comercial. Informações nesta redacção.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercaderia e activo. Dá-se bom ordenado. Flor do Japão.—Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

COMENSAIS
Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licéu. Optima hospedagem. Cama e mesa, 12:000 reis mensais. Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas
Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

VENDEM-SE
Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueira. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.º 10 a 18.
José Abílio dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.º

Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA E PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enorressima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus productos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados 3.500 reis

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

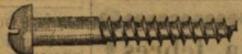
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eixo e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnisações pagas 1.241:899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 12

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tempo harmonico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54 (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se liciores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoceros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se á typographia deste jornal.

Loteria

Quinta feira 3 de Outubro

Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE (Largo das Amelas Avenida Navarro)

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francésa e Inglêsa. Rua do Almozarife n.º 8 COIMBRA.

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.º 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Airosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

Ide vê e Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para laçre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 REIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sífoes para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Publicações — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 32060 reis; semestre, 16030; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 32060 reis. Brazil: ano, 32530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

2.º Aniversário da República

Com o movimento popular de 5 de Outubro de 1910 — completam-se agora dois anos — foi derribado em Portugal o regimen monarchico de oito seculos e proclamada a Republica Portuguesa.

Ha muito que os erros successivos dos governos e a extraordinaria propaganda que se ia fazendo contra o velho regimen, já sem forças para resistir á corrente da opinião publica, descrente e desalentada, faziam prevér para breve uma mudança radical no nosso regimen politico.

E não se fez esperar.

Se alguns tinham como duvidosa a tentativa, a maior parte, não só dentro da grande massa popular mas até mesmo no exercito, que é o elemento poderosissimo e indispensavel para acompanhar estas sublevações, havia concebido a necessidade urgente de experimentar um novo sistema de governação publica para fazer resurgir a Patria abatida e decadente.

Até mesmo muitos dos mais afeitos ás ideias monarchicas receberam, senão com jubilo pelo menos com esperança, o grito da implantação da Republica Portuguesa, que resouo unisono em todo o pais.

Nem uma tentativa então de resistencia; nem uma manifestação publica de desgosto e desfalecimento. As adesões surgiram espontaneamente, sem subterfugios nem retaliações.

Este facto, que é bem evidente, tem toda a significação e todo o valor. Era uma esperança que surgia para o naufrago, a debater-se na luta pela existencia.

Em seguida á questão do Credito Predial, que foi uma poderosa arma de combate contra os monarchicos, alguns altamente cotados no mundo politico, surgiu o assassino do dr. Miguel Bombarda, fez o efeito da mécha explosiva.

As ruas da capital encheram-se de povo. Poucos quizeram deixar de prestar o seu concurso para a victoria da causa republicana, á qual o proprio exercito deu a sua adesão franca e leal.

Levantado o grito da revolução,

já não havia forças possiveis que pudessem evitar as suas consequencias.

A causa estava ganha para a Republica.

A familia real abandonava Lisboa quasi desamparada e quasi esquecida. O proprio rei, que oito dias antes recebera no Bussaco uma grande manifestação, que lhe levou ao espirito a falsa ideia de ser querido pelo povo e pelo exercito, viu-se quasi sem um braço amigo a que se amparasse na hora fatal em que caminhava para o exilio.

O grito da revolução ecoou rapidamente de norte ao sul e o pais, que muitos julgavam estar com o rei, recebeu com satisfação, com alvoroço e com esperança radiosa a noticia da mudança do velho regimen.

Falamos sem paixão politica. Apenas recordamos factos. A verdade é que o pais cansado de esperar a regeneração da Patria abatida e vilipendiada por tantos erros, só podia ambicionar o momento favoravel que lhe proporcionasse a mudança do regimen para ver entrar tudo no melhor caminho por medidas de largo alcance.

O governo provisório produziu muito. Talvez mais de que seria preciso para tão pouco tempo.

As medidas que é urgente pôr em pratica devem ser de tal ordem que assegurem para breve o restabelecimento do credito nacional, o seu bom nome, quer pelo lado economico e financeiro, quer pelas medidas de fomento, de instrução publica, de defesa do pais, etc.

Quando Portugal tenha reconquistado tudo isto e que dentro do pais não haja senão patriotas, amigos fieis e dedicados da Patria Portuguesa, ter-se-ha feito uma grande obra nacional por todos os motivos digna de imorredouro aplauso.

A Gazeta de Coimbra associa-se ás festas comemorativas do 2.º aniversario da Republica Portuguesa e faz votos porque dentro de pouco tempo o pais, vencendo todas as dificuldades, tenha uma existencia prospera, que se assinala pela paz, pela ordem e pelo trabalho.

DOIS ANOS

Faz amanhã dois anos que o povo português, num rasgo sublime de patriotismo, implantou as instituições republicanas.

Essa data gloriosa marca o início de uma época nova na historia do pais.

Portugal, o grande gigante de 1800, que já dera ao mundo lições tão alevantadas de fé e heroísmo, parecia dormir, nos ultimos quarenta anos de monarchia, o pezado sono dos inconscientes ou dos moribundos.

O velho litador doutras eras, depois de escrever com as quilhas dos seus navios sobre as ondas do mar tenebroso, as paginas mais brilhantes da sua historia, tinha caído o braço. E agora exausto por tantas lutas gloriosas deitou a cabeça encanecida sobre a historia brilhante do seu passado e adormeceu.

Estava-se em 1880. O heroico valor, a fé ardente que levára os portugueses por mares desconhecidos ás ardentes regiões da Africa e á India, quasi se extinguiu completamente. Tinha ficado nos extensos areais de Alcaer Quibir, em 1878. Foi aí que o velho leão dos mares começou a dormir o sono que durou quatro seculos.

De vez em quando o velho herói adormecido sonava com novas glorias e tinha estremeções de desespero. De-

pois abria os olhos cansados e, fazendo um supremo esforço, tentava sacudir o jugo da oppressão. No seu olhar amortecido, na sua voz já semi- apagada ainda havia scintillações brilhantes de valor, de amor patrio.

E a tirania, a tremor perante o seu vulto majestoso, escondia as garras, desmumulava, mudava de nome.

Agora chamava-se Filipe, o grande, logo tinha o nome de dinastia de Bragança.

Portugal sacudia a primeira em 1640 e caía em seguida sob o péso da segunda, não menos oppressiva do que aquela porque era exercida pelos seus proprios filhos. Mas o herói precisava descansar.

E de novo era calcado, escarnecido, escravizado.

Mais tarde, em 1830, cheio de angustias, numa sede infinita de progresso, deita por terra o absolutismo e sauda os clarões brilhantes da liberdade.

Efêmera ilusão! Ainda desta vés falham todas as suas esperanças!

A liberdade que ambiciona, em breve se converte em duros grilhões que lhe prendem os pulsos e mal o deixavam respirar.

com amor ao encontro da aurora bendita da libertação que lhe sorri ao longe, no horizonte.

E em 5 de Outubro de 1910, cheio de entusiasmo, sauda essa luz redentora que lhe ha-de guiar os passos no caminho do futuro.

Despertou, finalmente, abriu de novo o livro em que apoiara a cabeça durante quatro seculos, e escreveu estas dulcissimas palavras: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Dois anos se passaram já. Muito se fez, mas muitissimo mais ha a fazer. E' preciso que os governos da Republica correspondam com uma administração sensata áquella sede de Liberdade e Justiça que animou o povo português na gloriosa jornada de 5 de Outubro. Portugal, que anda cincoenta anos atrasado das outras nações, no caminho do progresso, necessita alcança-las.

Mas tem de ir de vagar porque o caminho é longo e cheio de dificuldades.

E' urgente resolver todos os problemas que afectem a vida do pais, começando pelos mais essenciaes: a instrução e a educação do povo.

Porque a instrução e a educação do povo são condições fundamentais para a regeneração da sociedade portuguesa que ainda luta com a ignorancia dum grande numero dos seus membros.

E' necessario conciliar a boa vontade de todos fomentando a actividade material e moral da nação.

Impõe-se a todos os portugueses o dever de concorrer com todo o seu esforço, sem hesitações, sem odio de partidos, com fé e confiança, para consolidar a obra prodigiosa começada ha dois anos.

Todos, sem distincção, devem trabalhar para o engrandecimento da Republica porque, como disse um grande pensador: «quando o desfaleço do verdadeiro e do falso se effectuou pelo mesmo, o homem de bem chega-se para aquilo que prevaleceu e, embora isso lhe seja util aos haveres e á familia, não se deixa levar por tais considerações, para só pensar na causa publica».

NEVES RODRIGUES.

Congresso de turismo

Começa no dia 18 do corrente, em Madrid, o congresso de turismo, o primeiro que se realiza depois do que se effectuou em Coimbra em Maio de 1911.

As companhias do caminho de ferro portuguesas e espanholas, estabelecem preços muito reduzidos para os congressistas, fazendo aquelas um desconto de 50 %.

Nas diferentes cidades espanholas que vão ser visitadas pelos congressistas realisam-se festas imponentissimas.

Agricultura e emigração

O mau tempo está causando graves prejuizos á agricultura, especialmente aos milhos do campo, que estão apodrecendo.

A colheita do vinho, em geral, não é inferior á do ano passado, sendo muito superior a qualidade.

Na Bairrada já se effectuaram vendas a 1.000 reis os 20 litros.

A aguardente está sendo vendida por preço superior ao do ano passado.

A extraordinaria corrente emigratória cada vez mais se acentua em quasi todo o pais, especialmente para o norte, lutando os lavradores com dificuldade para o amanho das suas terras por falta de pessoal.

Já não são só os trabalhadores que desertam, são as suas familias, pois levam consigo mulheres e filhos.

Até nos centros mais populosos está aumentando consideravelmente a emigração.

Não é só para o Brasil, Argentina e colonias portuguesas.

Sabemos que amanhã emigra desta cidade uma familia para Marrocos, empregando-se na Casa Blanca.

Instrução primaria

Por todo este mês os professores de instrução primaria dos quatro circulos do distrito de Aveiro, com os seus inspetores, realisam uma excursão a Lisboa, felicitando o governo pela criação do ministerio da instrução publica, que é coisa resolvida.

O segundo aniversario da República

Cinco d'Outubro! A data gloriosa da vida politica do Povo Português!

O dia enobecedor em que a população combatente e admiravel de Lisboa, num embate dignificador, rompeu de vez com os vicios e com os desvariamentos dum regimen desacreditado.

Faz dois anos que por entre as alegrias e as responsabilidades duma heroica Vitória, os precursores da Revolução, cingindo com o carinho dos seus esforços a nascida Republica, arrancaram Portugal da modorra ruinosa em que se paralizava e remoçaram-no com a aurora fulgente dum futuro de grandesa e de prosperidades.

Normalizadas as perturbações que da exclusão resultaram, iniciou-se a fase ponderada e calma de depuramento na vida publica e juntaram-se as boas vontades e as aptidões na obra mais formidavel — a obra positiva de criação.

A um tempo era preciso destruir e imediatamente erigir.

E não era só um ministerio que a actividade utilitaria e produtiva deveria expandir-se; infelizmente por todas as partes se impunha a necessidade inadiavel dum trabalho criterioso, harmonico e fecundo. Não eram as linhas gerais dum programa a realizar, era o desenvolvimento dum conjunto de ideias e de principios nas suas applicações ás exigencias duma função politica, proba, civica e patriótica. Derruir é relativamente facil; mas sobre os escombros da derrocada, edificar com vantagem, é mais penoso e envolve maiores responsabilidades.

Como executariam a sua alta e decisiva missão, os que num movimento heroico curvaram um pouco os hombros para arcarem com a tarefa tremenda da regeneração nacional?

As aspirações eram cegas e a confiança radicára-se por todo o Pais?

Os efeitos emotivos da Revolução tinham aureolado de prestigio os grandes prosélitos da Liberdade e por sua vez a acção cheia de erros e defeitos da monarchia, houvera originado um desalento nacional enorme e trouxera grandes e irreparaveis desilusões.

Não eram, pois, só os republicanos que depositavam a sua confiança e os seus sonhos na acção a desenvolver pelos eminentes caudillos; o País todo, á excepção de pequenas e tortuosas discrepancias, entregava o seu futuro aos homens notaveis que iam exercer o governo.

Era a ultima aspiração, o anelo final dum Povo que tanto se engrandecera pelos seus actos de heroísmo, pela sua coragem e pela sua acção civilisadora nos confins do Mundo; dum Povo que se impozera á Europa pela grandesa dos seus esforços e do seu arrojo.

Com o esbater, desta luz reanimadora viria inevitavelmente o exterminio de Portugal.

Compreendeu a Republica, ou antes compreenderam os seus homens, a delicadesa do momento e a gravidade da situação?

A pergunta respondeo convincentemente os dois anos decorridos de governação republicana.

O trabalho efectuado por todos os homens de Estado, é sem duvida merecedor do reconhecimento do Pais. Muito se tem feito sob o lema de amor patrio.

Por vezes, aqui e além, se notam algumas falhas e mesmo se encontram motivos de descontentamento.

Mas no seu aspecto sintético toda

a obra governamental da Republica é iluminada pelo critério superior do resurgimento nacional.

Com desinteresse e com sacrificio mesmo, temos visto muitas individualidades acorrerem ao apêlo que a Republica lhes faz afim de cooperarem com o seu esforço nessa obra cheia de dificuldades, de contrariedades e de escolhos.

O nosso exercito apresenta um aspecto bem diverso do que outrora tinha; está modernizado, instruido e caminha largamente a enfileirar com os melhores da Europa.

A nossa situação internacional dignifica-se e para nós caminha já a admiração e o respeito das demais nações.

A situação financeira, se não desafogada já, o que era impossivel, mostra melhor aspecto e é melhor encarada no estrangeiro.

As obras de fomento, já realizadas, são vastas e de grande alcance economico.

Pela parte da Justiça tem encontrado realisação as aspirações democraticas da consciencia publica, tendo tambem havido vantajosas remodelações nos serviços judiciaes.

A instrução tem sido objecto de grandes cuidados e é um dos problemas mais pezados pelos novos governos.

Não vem para aqui a enumeração discriminada das questões estudadas, ponderadas e resolvidas e que para o Pais tem trazido notavel incremento e progresso, porque são de todos bem conhecidas.

Agora que mais um aniversario passa triunfante pela Republica, façamos o nosso balanço á obra efectivada e havemos de concluir firmemente que a Republica bem merece a esperança e a confiança que Portugal inteiro a ella confiou nesse dia inapagavel de cinco de Outubro de mil novecentos e dez.

Com pezar nacional se tem desenvolvido uma luta partidária que muito nos tem prejudicado e que bastante inconveniente tem sido para o prestigio das Instituições; mas de tal não cabe culpa á Republica, e oxalá que em breve essa guerra de partidos ceda o lugar a melhor compreensão dos interesses nacionais.

Por isso aqui nos associamos ao preito de homenagem e de reconhecimento que hoje presta o Povo de Coimbra ás novas Instituições.

Oxalá que de hoje a um ano subsistam as mesmas causas que hoje impulsionam todo o Pais, ao unisono brado, vigoroso e cheio de fé pela Republica.

RAÚL A. CORREIA

Guerra do Oriente

Tudo faz supór que está para breve o rompimento de hostilidades entre a Turquia e o Montenegro, a Servia e a Bulgaria.

São diversos os pretextos, sendo uma das razões alegadas a Turquia dispór-se a fazer manobras gerais em Andinopla e a Macedonia. A Belgica alega que fez as suas manobras num distrito muito afastado da fronteira turca, ao passo que a Turquia foi fazer as manobras ás portas da Bulgaria.

Foram mandados apreender dois combois com material de guerra destinado a Servia.

Receiam-se complicações internacionais.

João d'Almeida

O capitão João d'Almeida, que não tem nada com D. João d'Almeida, o conspirador que se acha preso na Penitenciaría de Lisboa, foi mandado apresentar no ministerio da guerra até 15 do corrente, por se ter como certo que elle tomou parte na incursão.

Caso se não apresente, como é de supór, será considerado desertor do exercito português.

Reabilitação Nacional

Decorreram dois anos já, após esse acto de heroísmo nacional que estabeleceu entre nós as atuais instituições republicanas.

Estamos hoje em plena vigencia duma republica democratica.

Imposta pela logica dos factos, reclamada insistentemente por uma parte bem apreçavel do povo pensador português, ella tornou-se uma realidade irrefragavel na historica madrugada de 5 de Outubro.

Durante esses dois anos decorridos alguma coisa se tem feito em beneficio do pais e muito se ha tentado para o ambicionado levantamento do nivel social e economico deste povo que circunstancias varias e lamentaveis teem apertado dentro duma restrita esfera de acção, difficilmente compatibilisavel com as modernas e legítimas aspirações da Humanidade. Mas, se alguma coisa se tem feito, muito mais se espera do regimen actual.

O povo quer ver o pais florescente e progressivo, com uma vida ampla e desafogada, para que as suas presentes condições de vida experimentem uma sensivel melhoria e nós possamos voltar a retomar, em breve, o lugar que ha muito perdemos no conceito das nações.

Para isso, não devemos esquecer que se nos impõe resolver com a maxima brevidade todas as questões de fomento nacional.

São ellas muitas e de natureza diversa. Por agora, queremos referirnos a uma só — a falta de meios de comunicação que mantem hoje vastas e riquissimas regiões numa condição verdadeiramente lastimavel e atrofiante que a permanencia do atual estado de coisas complicará cada vez mais.

Aqui bem proxima temos a Beira, essa extensa e uberrima região onde a vida e o trabalho são duas entidades que intimamente se relacionam, sendo uma a razão de ser da outra, onde a nobreza de caracter e o sentimento da honra se teem mantido intactos através dos seculos e onde os predicados da hospitalidade, franca, desinteressada e leal, conservam o cunho característico e primitivo do nosso povo.

Em ótimas condições industriais e agricolas, esta provincia luta com a falta de meios de comunicação que possam valorisar o que nela ha de util.

Essencialmente franco e humanitario, respeitador por temperamento e respeitavel pela sua condura, honradés e inteligencia, o povo beirense é dotado duma forte e vigorosa vontade de trabalhar, duma ansia inexcedivel e nunca saciada de valorisar tanto quanto possivel os varios produtos da natureza.

Não são as variações rigorosas do tempo ou as fadigas asperas e dolorosas do trabalho quotidiano que se lhes atravessam no caminho obstando nos seus empreendimentos, dificultando as suas tentativas, mas sim a quasi nula saída dos seus productos para os grandes mercados, em virtude dos pessimos meios de transp-rie.

Nestas condições, entravadas impatrioticamente as legítimas e nobres aspirações do elemento trabalhador de toda essa encantadora provincia, a ninguém será licito manifestar-se surpreendido com a crescente despovoação que se está operando em toda a Beira.

Constrangidos pelas circunstancias, ruidos pelas saudades da Mãe-Patria, eles, os laboriosos beirões, já vão, apesar de tudo, em busca de melhores dias, sentindo, talvez, um desgosto imenso por não lhes ser possivel exercerem a sua actividade com maior proveito do pais natal.

Porém, de que lhes valerá o patriotismo se a fome os obriga cruelmente a recorrer á emigração?

A resposta é penosa mas intuitiva. De vez em quando, fala-se num caminho de ferro de Tomar a Gouveia, que se diz fazer parte da rede ferroviaria Entre Tejo e Mondego.

O povo da Beira palpita logo de contentamento.

Depois... sobrevenem não sei que misterioso silencio ou evasivas desculpas e ficamos como dantes.

Falta de dinheiro; opposição das companhias doutros caminhos de ferro; difficuldades no traçado; e... má vontade, eis as razões aduzidas para não atender as justas e legítimas aspira-

ções de toda essa região que vai de Tomar a Gouveia!

Ora, para bem de todo este país, precisamos de ir iluminando progressivamente as causas varias do nosso mal-estar nacional.

Precisamos, incontestavelmente, de assegurar dum modo eficaz os nossos meios de defesa para abater as garras negras e gananciosas do estrangeiro, avido sempre de as cravar em os nossos vastos dominios coloniais e para estabelecer, no interior, a tranquilidade indispensavel a quem pretende dedicar-se de boa mente, ao iralho. Isso, porém, não é tudo.

Paralelamente á reorganização do exercito e da armada é, sob todos os pontos de vista, de inteira conveniencia fomentar a riqueza nacional.

Continuar assim por mais tempo será agravar o estado economico deste país que está pobre porque o não souberam administrar os adeptos do regimen falido.

O povo tem os olhos feitos nas atuais instituições, esperando, com ansiedade, um completo resurgimento nacional.

Estudem-se, portanto, quais as fontes de riqueza a explorar com proveito do país; o processo mais pratico e economico de o conseguir, e, depois disso, não haja retraimento nem excitações, pois que o tempo urge e não é logico adiar-se o que ha muito devia ter-se feito.

Torna-se, desse modo, indispensavel negociar um emprestimo para reconstruir o velho e arruinado edificio da nacionalidade portuguesa? Pois, seja.

Proceda-se com inteligente patriotismo e esclarecido bom-senso — e todos os verdadeiros portugueses apoiarão sinceramente esse facto.

Portugal precisa de orientar-se convenientemente para conseguir vencer as innumeras dificuldades que hão de surgir-lhe de todos os lados.

Todo o país está numa espectativa benevola, não esquecendo que em 5 de Outubro de 1910 assistiu á derrocada vergonhosa dum regimen já gasto e sem garantias de futuro e ante-viu o despontar duma nova aurora de esplendor, radiante de esperança e de bons vaticinios, com a proclamação das instituições republicanas em que um grande numero de portugueses dispunha a sua plena confiança.

Desde então, o povo ainda não perdeu a Republica de vista; olha-a atentamente.

Decorreram dois anos já...

Coimbra, 3 de Outubro de 1912.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Ecos da sociedade

CONSORCIO — Na repartição do registo civil realçou-se ha dias o casamento do nosso amigo sr. dr. José Colaço Alves Sobral com a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes Pimentel.

Após este acto seguiram os noivos para a capela dos Grilos, onde contrairam o sacramento do matrimonio e onde foram assistidos por reduzido numero de pessoas como era desejo dos noivos.

Dadas as boas qualidades dos nubentes e dos generosos sentimentos que lhes adornam a alma é facil prever ao seu futuro uma vida bonançosa e aureolada de completa felicidade.

DOENTES — Tem passado incomodado de saúde, nos ultimos dias, o exímio professor da Faculdade de Letras e director da Biblioteca da Universidade, sr. dr. Francisco Martins.

Que s. ex.ª se encontre em breve restabelecido é o nosso desejo.

— Está doente, na Figueira da Foz, o sr. Bernardo d'Assunção, chefe da banda de infantaria 23.

Desejamos-lhe rapidas melhoras. — Tem obtido algumas melhoras o nosso amigo sr. José da Silva Branco. Desejamos o seu pronto restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS — Regressou de S. Romão, com sua familia, o sr. Antonio José Ribeiro Alves.

— Regressaram da Figueira da Foz os srs. Domingos de Miranda, Antonio Malhão, dr. Penafra da Rocha, Manuel Justino Amado e Antonio Marques.

— Regressou de Miranda do Corvo o sr. José d'Oliveira Serrano.

— Está nesta cidade o sr. dr. Joaquim da Silveira, advogado em Alcanena.

— Partiu para Vila Franca de Xira o sr. dr. Alfredo Vaz.

— Está na Figueira da Foz o sr. dr. Antonio Julio de Vale e Sousa.

— Em Vila da Feira, a sr.ª D. Maria José d'Albergaria Pessoa.

Grande concurso musical

Durante as proximas festas de Pentecostes realça-se em Paris um concurso monstro musical, no qual tomarão parte 500 sociedades, o que representa 30 a 50.000 pessoas que irão nessa ocasião a Paris.

Admitindo que cada pessoa gaste 20 francos por dia, é de um milhão de francos que o commercio parisiense beneficiará.

E' mais que provavel que 300.000 estrangeiros atraídos pelo esplendor destas festas irão passar um dia á capital franceza e que levem ainda outro milhão!

Uma bagatela!

A Hernia e os desvios dos órgãos

Os modernos e maravilhosos aparelhos sem mola, registados com a respectiva patente de invenção de A. CLAVERIE ligeiros e flexiveis mas dotados de um poder de contenção excepcional, tem em vista desde o primeiro momento em que são applicadas em provocar um alivio immediato e absoluto favorecendo simultaneamente todas as probabilidades tendentes a uma cura definitiva.

Impremiaveis e imperceptiveis em tão alto grau que o doente chega a esquecer-se de que o usa, permittem-lhe o livre exercicio da sua profissão seja ela qual for e sem lhe ocasionar o menor incómodo.

Estes aparelhos são diariamente recomendados por mais de 3.000 doutores de todos os países do mundo ao mesmo tempo que mais de um milhão de enfermos de todas as nacionalidades torturados pelo uso de engenhos de inferior qualidade tem apelado para os nossos aparelhos como seguro meio de alivio immediato.

Recomendamos a leitura do *Tratado da Hernia* (edição espanhola com 150 paginas e 200 gravuras) que se envia gratis. Enviem-se tambem por escrito, conselhos e informações a quem os peça por carta dirigida a M. A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 3

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção comercial de pequenas dividas, requerida por Antonio da Silva Bagó, residente na Gala, comarca da Figueira da Foz, contra Alberto Carlos Maia, residente nesta cidade. Procurador, Alberto Pita.

— Acção de separação de pessoas e bens, requerida por D. Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros, contra seu marido dr. Guilhermino Augusto de Barros, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Alberto dos Reis.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção comercial de pequenas dividas, requerida por Antonio da Cunha, residente em Coimbra, contra João Novais da Silva Rocha, residente em Santa Clara. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de investigação de paternidade, requerida por Maria da Conceição Lopes, contra João Rosa Pereira d'Almeida, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Expropriação requerida pelo dr. delegado do procurador da Republica, contra Emilia Bettencourt de Campos, desta cidade.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção comercial de pequenas dividas, requerida por José Vitorino B. Miranda, contra a firma comercial desta cidade Domingos Antonio Simões da Silva, Succesor.

— Acção ordinaria, requerida por Abel Correia e mulher, do logar das Cestas, contra José Custódio e mulher, residentes na Quinta do Sebal. Advogados, dr. Macário e dr. Sousa Bastos.

— Acção especial, requerida pelo bacharel Luis Mendes e esposa, residentes nesta cidade, contra José do Nascimento Mendes, residente na Estrada do Rego de Bemfins. Advogado, dr. Vale.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

Isto diz contra os inquisidores um seu grande defensor. O P. Bento Pereira na *Academia litteraria*, liv. 7, disput. 3, quest. 4, n.º 1083, diz o mesmo ib.:

Secunda questio pars est, qualiter teneatur conservator suam potestatem non excedere? Imprimis facile est asserere conservatorem teneri obligatione ex suo genere gravi inducta per virtutem justitiae, se continere intra limites suae potestatis, ita ut eam neque excedat in alienis causis, neque erga alienas personas. Quod si praedictos limites transgrediat, peccabit usurpatione iudicii, et rigorosam injuriam inferent tum ordinariis illis iudicibus quorum jurisdictionem usurpat, tum personis omnibus contra quos procedit, et tenebitur de damnis inde sequitis, cum in praedicto excessu

illis omnibus injuste causam dederint. Quod autem praedicta obligatio, et ejusdem transgressio sit gravis, suadetur ex poenis, quas jus infligit excoentibus suam potestatem excedentibus, de quibus agunt. Velasc., tom. 2.º, cons. 152, n.º 2; Barb., de potest. episcop., part. 3.ª, alleg. 106, n.º 47; Fragos., 2.ª part., lib. 4, disput. 12, n.º 11; et Azor. part. 2.ª, lib. 5, cap. 34, q. 13.

E esta doutrina é de todos, e o que mais é que se tem dado nesta cidade muitas pancadas, e ainda cutiladas em criados dos inquisidores, e não se tem visto nelles semelhantes procedimentos, e na sala da inquisição da corte deu o desembargador Ignacio da Costa Quintella um empurrão em um official do Sancto Officio e não houve procedimento algum. Este procedimento dos inquisidores tem dado um grande escandalo, que se augmenta por haver já dezoito dias que tem ainda o dicto escravo preso, e os primeiros tres dias com crueldade estranha o tiveram com ferros nos pés e ao pescoço, e faz lembrar muitos casos antigos mal succedidos para os inquisidores, cuja jurisdicção do conservador da Universidade usurparam, fazendo uma gravissima injuria não só ao dicto ministro, mas a toda a Universidade no quebrantamento dos seus privilegios, os quaes pertence a vossa magestade defender, e pôr neste absoluto procedimento dos inquisidores o remedio conveniente. Coimbra, 11 de Setembro de 1749.

Em.º sr. — Em 8 do presente mez enviei a v. emin.ª uma representação, queixando-me das gravissimas injurias, que me foram feitas pelos inquisidores de Coimbra, Bento Paes do Amaral e Antonio Gonçalves Garrido, na injusta e cruel prisão de um escravo meu, mandada fazer pelos dictos na cadeia publica da cidade, e retenção do mesmo escravo sem terem jurisdicção para isso, e sem guardarem respeito algum a Deus, nem ao rei, nem á lei, procedendo sómente como regulos e absolutos, offendendo a jurisdicção dos ministros reaes, ao proximo, e a Deus Nosso Senhor, peccando mortalmente, e persistindo com publicidade notoria nos mesmos peccados, o que já se lhe estranhava pelo povo, que alem do escandalo com que estava á vista de uma tão grande injustiça, e de uma crueldade, de terem o dicto escravo tres dias preso a um cepo com ferros ao pescoço e nos pés, acção totalmente indecente de pessoas ecclesiasticas, e de ministros do Sancto Officio, e ainda indigna de barbaros turcos, já passava a grandes murmurações e se dizia — *que dirão os judeus em um caso d'estes?* — O que eu ouvia com mágnua de meu coração pelo muito respeito que professo, e sempre professarei, ao sagrado, recto e justo tribunal do Sancto Officio. E ainda que me falte a certeza positiva se foi a minha representação ás mãos de vossa eminencia, contudo pelos efeitos julgo que sim, porque no mesmo dia do correo, 18 do presente mez, pelas horas do meio dia foi o dicto escravo solto de motu proprio dos inquisidores, pelo que humildemente rendo a v. emin.ª as graças, e tambem este povo está em parte contente, conhecendo no modo da soltura que fora obrada pela incorrupta justiça de v. emin.ª.

(Continua)

Inquerito

O *Diario de Noticias* abriu um inquerito sobre a mais bela palavra da lingua portugueza.

Liémia, de Coimbra, saiu-se com esta:

— A palavra mais cafta
Qu'existe no mundo inteiro?
— Que pergunta tão esquisita!
— A palavra mais bonita
E' o tentador - dinheiro.

Tem razão a cara patricia.

Noticias militares

Junta de recurso divisionaria

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro Gambôa, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Tomás d'Aquino, reuniu esta junta tomando as seguintes resoluções:

Foram-lhe presentes 13 mancebos, 14 apurados conditionalmente pelas juntas de recrutamento e 2 provenientes de recurso destas juntas. Dos primeiros pertenciam 5 ao concelho de Montemor-o-Velho, 3 ao concelho de Estarreja, 1 ao concelho de Taboã, e 2 ao concelho de Soure. Os 2 recursos foram interpostos pelo vogal medico, Zeferino Borges, da junta de recrutamento funcionando em Estarreja, a qual deliberára o apuramento definitivo dum dos mancebos e a isenção definitiva do outro.

A junta de recurso isentou definitivamente 6, temporariamente 3, apurou definitivamente 3, e baixou ao hospital militar do Porto, para observação 1. No julgamento dos recursos foi alterada a deliberação da junta decorrída.

Terminaram, com esta sessão, as sessões ordinarias da junta de recurso, no corrente ano.



Aniversário da República

Reuniu-se novamente ante ontem a comissão promotora das festas em Coimbra, para a comemoração do 2.º aniversario da Republica Portuguesa.

Resolveu realizar uma sessão solene, ás 12 horas, na Camara Municipal, á qual presidirá o sr. Antonio Augusto Gonçalves, discursando os srs. drs. Mendes dos Remédios, Nogueira Lobo, Julio da Fonseca e Antonio Leitão.

O fogo á moda do Minho, que será lançado do Mondego, é dos habéis pirotécnicos desta cidade, srs. Francisco Berardo d'Andrade e Anibal Rodrigues da Silva.

No caso do mau tempo impedir que as festas se realizem no dia 3, estas serão transferidas para o dia immediato.

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais resolveu hastear a sua bandeira e iluminar, á veneziana, a sua fachada.

Serviço do correio

Principia no dia 10 do corrente o serviço da condução das malas do correio para as estações do caminho de ferro a ser feito nos carros electricos.

Segundo o contrato feito com a Camara, o preço diario por este serviço é de 3:000 reis com a obrigação de dar passagem gratuita nos mesmos carros aos empregados e distribuidores em serviço.

Conspiradores

Deram entrada na Penitenciaria, por conspiradores, o padre Joaquim Duarte Alexandre, da Granja de Monte Real, e Manuel Alves d'Oliveira, chefe da policia de Leiria.

O julgamento que se devia realizar hoje, no tribunal militar, foi transferido para quarta feira.

Proteção aos animais

Francisco Mariano, moleiro, de S. Paulo de Frades, foi autuado pelo guarda n.º 90 da policia civica, e a requisicção de um socio da Sociedade Protectora dos Animais, por ter, na ultima terça feira, pelas 22 horas, e na rua da Sofia, maltratado um animal que puxava uma pequena carroça pertencente ao autuado, o qual desalmadamente deu no mesmo animal repetidas pancadas com um pau de que se achava munido.

Passaportes

Durante a semana finda em 20 de Setembro ultimo foram conferidos no Governó Civil d'este districto 201 passaportes para diferentes portos do Brasil, e 6 bilhetes de identidade, sendo 4 para o Brasil e 2 para viajar pela Europa.

Os impetrante fizeram-se acompanhar por 43 pessoas de familia.

Para a Figueira

Seguiram hoje para a Figueira os asilados do Asilo da Infancia Desvalida.

Os srs. dr. Costa Alemão e sua esposa, desvelados protectores e directores daquela benemerita instituição ha muitos anos, tambem para ali foram.

Acto de generosidade

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da comissão administrativa do municipio de Coimbra, resolveu ceder os honorarios que lhe competiram durante o tempo que exercer o cargo de administrador deste concelho, em beneficio do Asilo de Cegos e aleijados e da Créche.

A cada uma destas humanitarias instituições foi distribuída a importancia de 12.5670

Porque actos desta natureza nobilitam quem os pratica, registamos a meritoria resolução do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Biblioteca da Universidade

Durante o mês de Setembro ultimo foi a Biblioteca da Universidade admirada por 233 visitantes, na sua maioria estrangeiros, que ali se inscreveram em livro proprio, sendo ainda muito superior o numero da pessoas não inscritas.

Pedimos providencias

Continua a dar-se frequentes vezes a falta de correo de Lisboa pelo comboio n.º 51, que aqui é distribuído ás 13 horas.

Dá esta falta logar a que os jornais da manhã, *Seculo*, *Diario de Noticias*, *Republica*, *Lucta*, e outros só aqui sejam distribuídos pelo correo aos assinantes, ás 21 horas ou no dia seguinte de manhã.

Este facto deu-se hoje tambem, sendo distribuídos de manhã os jor-

nais que deviam ter chegado a Coimbra ontem ás 13 horas!

Deste modo não ha vantagem alguma em ser assinante de jornais para os receber pelo correo no dia seguinte, quasi 20 horas mais tarde.

Pedimos providencias, porque esta falta está a dar-se repetidas vezes. A falta de ontem não foi a primeira desta semana.

Festas da cidade

Pelo sr. Moura Marques, em nome da respectiva comissão, foi dirigida a diversas pessoas desta cidade a seguinte circular:

Ex.º Sr. — A Comissão nomeada para levar a effecto as festas da cidade de Coimbra no proximo ano, toma a liberdade de se dirigir a V. Ex.ª, solicitando o seu auxilio para a subscrição publica que acaba de ser aberta. Junto remetemos a V. Ex.ª um bofetim de subscrição, a fim de que V. Ex.ª consiga de entre as pessoas das suas relações, qualquer quantia para a referida subscrição.

Para que as Festas da Cidade se possam conseguir com o brilhantismo que Coimbra, como terceira cidade requer, necessario es torna que V. Ex.ª e bem assim todos os cidadãos que pertencem ás classes que constituem as forças vivas desta terra, se interessem para que a subscrição atinja uma importancia consideravel.

Suade e Fraternalidade
Pela comissão — João Rodrigues de Moura Marques

O assunto interessa geralmente á cidade, que tem o dever de promover tudo que lhe possa convir em seu beneficio.

Visto terem acabado as festas da Rainha Santa, que traziam a Coimbra cerca de 40:000 pessoas, é preciso substitui-las, embora seja nossa convicção de que nunca se conseguirá atrair com outras festas metade da concorrencia que havia com aquelas.

Em todas as terras onde se tem realizado festas tradicionais, não deixaram este ano de as levar a effecto, embora mudassem o nome a algumas e lhes dessem diversa orientação.

Só Coimbra... é o que se sabe!

Batalhão Voluntario

E' hoje ás 11,35 que parte para Lisboa o Batalhão Nacional Republicano, que ali vai tomar parte nas festas do 2.º aniversario da Republica, e o qual é constituído por 120 alistados. Sairão sobre forma da sede, no Pateo da Inquisição, sendo acompanhados por um terço de corneteiros de infantaria 23.

Resultado dos exames na Escola Brotero

Officina de entalhador

Carlos dos Santos Carvalho	19 valores
Manuel Francisco Miranda	18
Eurico Sales Viana	18
Luiz da Silva	17

Officina de Serralharia Mecânica

João Melo	19 valores
José Duarte Pedro	17
Manuel Maria dos Santos	16
Joaquim das Neves Elizeu Junior	13
Geremim Martins	12

Bandas de musica

Para as festas da Republica, que vão realizar-se, vêem duas filarmónicas de fóra: a de Taveiro e a de Veride.

Contava-se com as duas bandas regimentais de infantaria 23 e 35 para o festival da Avenida, mas acabamos de ser informados de que a do 23 vai para as festas em Valença e a do 35, para a poder tocar, teve de requisitar alguns musicos, que virão de infantaria 28, que os tem de sobra, como se sabe.

Dizem que vêem do 28, mas quem sabe se deixarão de vir e o 35 terá de apresentar-se em publico a tocar com duzia e meia de musicos, como tantas vezes acontece ás bandas regimentais desta cidade!

Isto das bandas regimentais de Coimbra está a pedir que alguém que possa se interesse por elas, embora pareça á primeira vista uma coisa de pouca importancia.

O Tempo

Depois de alguns dias de terrivel invernia, o tempo perdeu hoje o ar carrancudo que tem tido, mostrando-se o sol radiante e belo.

Já fazia falta o grande astro.

E depois... se a chuva continuasse, seria preciso arranjar bacos para navegar em algumas ruas, e aeroplanos para passar por cima doutras que têm lama de meio metro de altura!

Multas

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais, vai pedir ao sr. commissario de policia que lhe forneça uma nota do numero, importancia e motivo das multas applicadas pelo policia, mas por intervenção dos seus associados.

Escola Agricola

As aulas da Escola Nacional de Agricultura reabrem no dia 16.

Humanitária resolução

A comissão administrativa do nosso municipio, reunida ontem em sua sessão, resolveu, para comemorar o 2.º aniversario da proclamação da Republica, admitir no Asilo de Celas um invalido de reconhecida pobreza, que completará o numero de 40 asilados.

Se é certo que algumas vezes nos temos manifestado contra a falta de actividade da comissão já alludida, actividade que nós queriamos ver traduzida em prol do engrandecimento desta terra, do seu conceito e da manutenção do seu nome como cidade progressiva, não podemos, todavia, deixar de elogiar hoje, com a sinceridade que nos caracteriza, a patriótica e humanitária resolução tomada na sessão de ontem, resolução de manifesto e significativo alcance social, que muito applaudimos.

Poi um acto generoso que só poderá ser bem compreendido por esse infeliz — seja ele quem for — a quem a resolução municipal veju substituir a miseria e o desconforto pelo prazer relativo e pelo bem estar de que se vira abandonado.

Para solenizar os grandes feitos da humanidade só ha uma manifestação aceitavel: a *prática do bem!* E a vereação municipal de Coimbra deu-lhe ampla satisfação.

Voto de sentimento

A Sociedade Protectora dos Animais resolveu exarar na acta de ontem um voto de sentimento pela morte dos seus consocios srs. José Raimundo Alves Sobral e Caetano José da Costa.

Electricos

Continuam as queixas contra o mau serviço do pessoal dos carros electricos.

Na quarta feira um passageiro farteu-se de fazer sinal num ponto de paragem, sem conseguir ser atendido.

O mesmo passageiro estava na estação á chegada de tres comboios, ás 19,45, tendo de esperar algum tempo pela chegada do electrico.

Isto assim não é bom serviço nem para lá caminha.

Este serviço está a precisar de grande fiscalicção; doutro modo nem para o publico nem para a Camara, que tem a municipalisação da viação electrica.

Um desvalrado

Tentou ha dias pôr termo á existencia, dando um golpe no pescoco o conhecido tipo desta cidade Antonio Fernandes, *O Barbás*, que em tempo foi vigia municipal.

Encontra-se no hospital da Universidade, donde tinha saído no dia em que tentou suicidar-se.

Intimação

A policia tem intimado os proprietarios dos predios que têm frente para sangudes, a que mandem proceder, no prazo de 5 dias, á sua caiação.

Guarda Republicana

A fim de tratarem de assuntos que se relacionam com a vinda para esta cidade da Guarda Republicana e do seu alojamento, foram a Lisboa os srs. Governador Civil e Manuel Augusto Rodrigues da Silva, vice-presidente do municipio.

Para tratar do mesmo assunto, reunem-se a Camara Municipal, na proxima segunda feira, em sessão extraordinaria.

Matinée

Promovida pela Tuna 5 de Outubro, realisa-se amanhã uma *matinée* no Centro Republicano de Santa Clara. Agradecemos o convite.

Igreja de S. Tiago

Acha-se completa a antiga capela do Santissimo da igreja de S. Tiago, que foi mudada para o lado oposto áquele em que estava.

Esta obra precisava ser feita com urgencia para se não extraviar nem danificar nenhuma das pedras daquela famosa capela, que poucos conheciam e apreciavam.

Não poderia agora, antes de mais nada, tratar-se da parede do lado da rua do Visconde da Luz?

Seria uma boa obra para desaparecer o mau efeito que ha alguns anos tem a igreja d'aquelle lado.

Exame

Concluiu com aprovação o 3.º ano dos Liceus, o sr. Carlos Ferrer Lopes Correia, filho do sr. Francisco Lopes Correia.

Ao intelligente estudante, bem como a seu estremo pai, enviamos os nossos sinceros parabens.

Cantina Escolar

Reunem-se no proximo dia 6, pelas 12 horas, a assembleia geral desta benéfica instituição, para a discussão do relatório e contas, apresentado pela gerencia finda e aprovação das mesmas.

Momentos de infortunio

Em negra vida cheia de amargura
Que a desventura sempre acompanhou
Tu tens vivido triste creatura
N'um mal constante q'inda não findou.

Cédo partiste entregue ao teu destino,
Rompendo audaz por esse espaço alem
Buscando a sorte qual o peregrino
Mas não achaste o suspirado bem.

Foste qual náu que em proceloso mar
Seguiu seu rumo á mercê das vagas
Sem timoneiro para a governar
E que mais tarde sossobron nas fráguas.

Assim a vida que tu tens agora
E' de pesar e de infinita agrura,
Mas tem esp'rança porque nova aurora
Pode trazer-te mais feliz ventura

O sol sublime, esse astro tão saudoso
Dá nos alento vida e claridade,
E' dos espaores rei prodigioso,
Decrêta leis á toda a humanidade

Dá vida aos campos desenvolve a flor
Com sua meiga e terna insuflação,
Transmite á terra seus raios d'amor
Que pelo espaço espalha em profusão;

Anima os tristes quem a sorte dura
Fêre sem dó e com atroz rigor,
Aos infelizes que não tem ventura
Manda seus báfos de paterno amor.

Adelino da Fonseca Vinagre.

Festas de 5 de Outubro

A comissão executiva das festas a realizar nesta cidade, comemorativas do 2.º aniversário da Republica em Portugal, desejando dar a esta solenição patriótica todo o brilho que ella tão bem merece, pede, por este meio:

ao Comercio e Industria, o encerramento ás 12 horas de amanhã, 5 de Outubro, á fim de que o respectivo pessoal possa tomar parte nas manifestações a realizar.

Aos habitantes da cidade, o embelesamento e iluminação das suas moradas naquêle mesmo dia, o que, sem duvida, dará a esta comemoração uma nota impressionante de realce.

Espera a Comissão, do não desmentido patriotismo dos coimbricenses a sua aquiescência franca a este pedido.

Mendicidade

O governador civil do Porto está tratando de extinguir a mendicidade pelas ruas, sem deixar de socorrer os necessitados.

O mesmo funcionario está organizando o cadastro dos indigentes, e na proxima semana se realizará ali uma reunião das juntas de parochia para se estabelecerem as bases tendentes a angariar recursos pecuniarios para distribuição de socorros domiciliarios.

Azeite

Em Portalegre foi feita uma apreensão de 38 caixas de azeite, cujas multas orçam por 40 contos de reis.

Escolas Normais

Uma comissão foi pedir ao sr. ministro do interior que se realizem este ano exames de admissão ás Escolas Normais e que este assunto seja resolvido com urgencia.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:
Relatório dos actos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, no ano económico de 1910 a 1911, pelo provedor Afonso Ernesto de Barros (Visconde da Marinha Grande).
O numero 309 da interessante publicação *Enciclopedia das Famílias*.
E' uma revista muito util e instructiva. Encerra conhecimentos de toda a especie. E' um livro que devia existir em todas as casas.

Pavimento

Na Inglaterra vão ser uzados os pavimentos de cauchú, que affirmam serem suaves, elasticos, solidos e de facil lavagem.
Dizem ser os pavimentos do futuro.

Modas

Fundou-se em Paris uma sociedade artistica que tem por fim apresentar, em bonecas, novos modelos de modas femininas.
O que virá por aí?
Salve-se quem puder!

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarrio n.º 83.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doencas nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doencas infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de selo de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succe's, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Estar sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Felhao de mistura (14,03 litros)...	500
» frade	700
» mocho	900
» branco	700
» pateta	600
Trigo	960
Milho branco	300
» amarelo	480
Centelo	1,000
Avela	380
Cevada	300
Favas	600
Ervilhas	480
Grão de bico	850
Chicharos	370
Batatas	400
Tremçoqs (20 litros)	700
Galinhás, 400 a	500
Fragos	240
Ovos, o copio	14800

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA

Acha-se aberta á matricula para a frequencia das aulas noturnas desta Associação, desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios, de 17 a 31 do mesmo mês, em todos os dias uteis das 7 ás 8 horas e meia da noite, na sede desta Associação.
Os interessados, no acto da matricula, depositarão 200 reis, que receberão caso frequentem devidamente as aulas. Dando 25 faltas perderão o direito desse depósito.
Igualmente nesse acto pagarão 20 reis por um exemplar do regulamento das aulas.
Coimbra, 23 de Setembro de 1912.

O presidente da direcção,
José Augusto Lopes de Almeida

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remédio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Pharmacias e Drogas. Desconfiar das imitações.

GUARDA LIVROS

Explicações sobre escrita commercial.
Informações nesta redacção,

Lições de Piano
O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donini
Atualmente director do sexteto no THEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Café Distinto (marca registada)
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido á sua combinação e á este forte, saboroso e aromático.

CHÁ DISTINTO (marca registada)
Este magnifico chá, por ser forte muito aromático.

DEPOSITO GERAL: FLOR DO JAPÃO — COIMBRA
66, Rua da Sofia, 70

Preparação especial de DAVID LEANDRO, reconhecida-se este magnifico chá por ser forte muito aromático.

David Leandro Proprietario

Internato Academico
COLEGIO CONIMBRICENSE
Rua Castro Matoso — A
COIMBRA

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-externos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-arts. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizadas pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Collegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

Rua de Castro Matoso — A
COIMBRA

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Bom emprego de capital

Trespasa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudésas e ferragens, muito afregueizado e bastante acreditado, numa via proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Venda de casa

Vende-se a casa situada na Praça do Comercio com os numeros 32 e 33. Trata-se na mesma.

QUARTO

Precisa-se dum quarto bem mobilado com ou sem pensão.
Resposta para o Largo da Sota, n.º 6.

ALFAIATE

Fausto Fernandes participa aos seus ex.ºs freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua officina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 a 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 96.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exigir a Marca MIDY PARIS

COMENSAIS
Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licéu.
Otima hospedagem.
Cama e mesa, 12:000 reis mensais. Nesta redacção se diz.

Andar e agnas furtadas
Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e agnas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercaderia e activo. Dá-se bom ordenado. Flor do Japão. — Rua da Sofia, 68, COIMBRA.

Insua em Cosêlhas
Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.
Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

VENDEM-SE
Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.º 10 a 18.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ARREMATACAO
de sangues, estrumes diversos, residuos de rezes e lavagens do Matadouro Municipal de Coimbra
A Companhia do Matadouro Municipal de Coimbra anuncia que até ás 16 horas de 15 de Outubro proximo aceita propostas em cartas fechadas no seu escritório no mesmo edificio em Montes Claros, para as arrematações, em globo ou por marchante, por especie e por cabeça, dos diversos sangues de bois, vitelas, porcos, carneiros e cabras, abatidos no mesmo matadouro, que ali podem ser examinados todos os dias ás horas da matança, e dos estrumes, residuos das rezes e lavagens.
Os arrematantes ficam obrigados a retirar diariamente com gado seu, findas as matanças, os estrumes em carroças fornecidas pela Companhia, e em depositos seus os sangues e lavagens, ficando os concertos e reparos naquelas á custa do arrematante e a pagar no fim de cada mês a importancia das suas arrematações, procedendo caução ou fiança.
Os proponentes devem indicar nos envelopes as especies a arrematar e na sua proposta a indicação dos preços em globo ou por marchanté e sempre por cabeça.
A abertura das cartas será feita publicamente no escritório da Companhia no dia 20 d'Outubro proximo futuro, pelas 15 horas, seguindo-se a arrematação verbal entre os diferentes licitantes, reservando todavia a Companhia o direito da não entrega, caso não convenha.
Para mais esclarecimentos das condições, no escritório da Companhia das 14 ás 18 horas.
Coimbra, 15 de Setembro de 1912.
O vice-gerente,
Mário Correia de Carvalho Aguiar.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exigir a Marca MIDY PARIS

COMENSAIS
Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licéu.
Otima hospedagem.
Cama e mesa, 12:000 reis mensais. Nesta redacção se diz.

Andar e agnas furtadas
Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e agnas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercaderia e activo. Dá-se bom ordenado. Flor do Japão. — Rua da Sofia, 68, COIMBRA.

Insua em Cosêlhas
Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.
Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

VENDEM-SE
Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.º 10 a 18.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ARREMATACAO
de sangues, estrumes diversos, residuos de rezes e lavagens do Matadouro Municipal de Coimbra
A Companhia do Matadouro Municipal de Coimbra anuncia que até ás 16 horas de 15 de Outubro proximo aceita propostas em cartas fechadas no seu escritório no mesmo edificio em Montes Claros, para as arrematações, em globo ou por marchante, por especie e por cabeça, dos diversos sangues de bois, vitelas, porcos, carneiros e cabras, abatidos no mesmo matadouro, que ali podem ser examinados todos os dias ás horas da matança, e dos estrumes, residuos das rezes e lavagens.
Os arrematantes ficam obrigados a retirar diariamente com gado seu, findas as matanças, os estrumes em carroças fornecidas pela Companhia, e em depositos seus os sangues e lavagens, ficando os concertos e reparos naquelas á custa do arrematante e a pagar no fim de cada mês a importancia das suas arrematações, procedendo caução ou fiança.
Os proponentes devem indicar nos envelopes as especies a arrematar e na sua proposta a indicação dos preços em globo ou por marchanté e sempre por cabeça.
A abertura das cartas será feita publicamente no escritório da Companhia no dia 20 d'Outubro proximo futuro, pelas 15 horas, seguindo-se a arrematação verbal entre os diferentes licitantes, reservando todavia a Companhia o direito da não entrega, caso não convenha.
Para mais esclarecimentos das condições, no escritório da Companhia das 14 ás 18 horas.
Coimbra, 15 de Setembro de 1912.
O vice-gerente,
Mário Correia de Carvalho Aguiar.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina
feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS e GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Anuncio d'arrematação
(1.ª publicação)
No dia vinte e sete de Outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio e pelo cartorio do 2.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor em que o vão, os dois predios em seguida designados, pertencentes ao cazal que se inventaria por obito de Manuel Francisco, viuvo, morador que foi no lugar de S. Facundo, freguezia de Antuzede, desta dita comarca, em cujo inventario é cabeça de cazal o filho Joaquim Maria, casado, morador no dito lugar; e cujos predios são:
1.º — Uma sorte de terra de sementeira, no sitio das Cavadas, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 93000 reis.
2.º — Uma casa de habitação, no lugar de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 20:000 reis.
Estes predios vão á praça, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo aprovado no mesmo inventario.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.
A contribuição de registo por título oneroso será paga por inteiro á custa dos arrematantes.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito.
Oliveira Pires

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374
Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 reis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Casa, com jardim e cocheira
Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.
Para tratar, na mesma, ou na
Mercearia Luzitana
Gaito & Canas

ESTUDANTES
Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.
Otima hospedagem.
Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais
Nesta redacção se diz.

Edital
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal, por espaço de quarenta dias, a começar nesta data, para o pagamento voluntario das contribuições de serviço remida a dinheiro, e taxas sobre vehiculos para transporte de pessoas, relativas ao corrente ano; e bem assim para o pagamento dos foros do Municipio, com vencimento em 29 de Setembro deste ano.
Coimbra e Paços do Concelho, 3 d'outubro de

Anuário Comercial de Portugal

Proprietário — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — GALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopédico tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuario.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuario, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA E PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONGELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuario, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuario pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuario para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuario Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 30

Os dois volumes encadernados 3.500 reis

Fabrica mecanica de parafusos EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

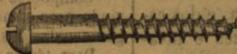
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e canteria, ditos com roca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 22

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutencção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto César Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefona n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se a tipografia deste jornal.

Loteria

Quinta feira 10 de Outubro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, a venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amelas

Avenida Navarra

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Francesa e Inglesa. Rua do Almojarife n.º 8 COIMBRA.

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.º 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Airosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

Ide vêr e Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalho

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminês, tachos para cosinha à imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25.º I.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1833 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até

31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.500 reis; semestre, 1.500; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.000 reis; semestre, 1.550; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3.000 reis. Brazil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

CARTA DE PARIS

Paris, 2 de Outubro de 1912.

Os especialistas da politica estrangeira não se queixarão este ano por os assuntos de estudo e observação lhe terem faltado; efectivamente, poucas vezes a partida jogada sobre o taboleiro da Europa foi mais curiosa, mais complicada e mais atraente.

Depois da viagem de Mr. Poincaré e da sensacional proposta do conde Berchtold, julgou-se que se ia ter um momento de socego e que cada um dos protagonistas o aproveitaria para se recolher, meditar e sobretudo experimentar o adversario. Mas em lugar da calma que ordinariamente segue as manifestações um pouco violentas, vemos precipitarem-se os acontecimentos em *avalanche*, por assim dizer, com uma espantosa rapidéz.

O primeiro acto apreciavel foi a decisão tomada pela França, de reunir as suas três esquadras de guerra no Mediterraneo.

Tem-se discutido muito sobre o verdadeiro fim desta manobra e talvez, devido ao momento em que ela se produziu, lhe tem attribuido um alcance que na realidade ela não tem. A triplice, — visto que decididamente a Europa está dividida em dois campos, e que nada se pôde produzir sem que um deles receie logo um ataque á sua segurança, — a triplice, pois, quiz ver nisso a primeira afirmação publica dum plano de campanha feito de accordo com as potencias da triplice aliança, plano segundo o qual a Inglaterra se encarregaria, sósinha, de impedir o caminho do Atlantico ás forças alemãs, enquanto que a França assumiria a defesa do Mediterraneo contra as forças navais austro-italianas reunidas.

Não é necessario ser-se muito letrado para adivinhar que esta concepção estratégica não surgiu subitamente, mas que devia, pelo contrario, estar combinada ha muito tempo, pela unica e forte razão de que ela se impunha da maneira mais imperiosa. Com certeza só foi possível proceder assim com a condição de poder contar absolutamente com a solidéz do accordo franco-ingles; mas uma vez adquirida esta certeza cada uma das potencias devia, logicamente, não podendo defender todos os pontos ao mesmo tempo, concentrar as suas forças naquella em que os seus interesses vitais fossem mais vulneraveis.

Para a Inglaterra é o mar do Norte e a Mancha, portanto podemos estar certos de que ela fará a boa guarda defendendo ao mesmo tempo os interesses da França. Esta, segura por este lado, pôde mais livremente concentrar as suas forças a fim de guardar a linha do Mediterraneo entre a Provença e a Argélia, defendendo ao mesmo tempo Malta e as linhas de comunicação inglesas.

Sem duvida seria preferivel que cada um tivesse força para se defender sósinho; mas não estando nada previsto contra a geografia e, na impossibilidade de vigiar utilmente uma tão longa extensão de costas, valia mais dividir o trabalho; foi o que se fez.

A próxima assinatura, crêmo-lo, do accordo franco-espanhol, porá finalmente um termo a polémicas que já duraram muito. Apesar dos esforços daqueles que tudo tentaram para fomentar a divisão entre as duas nações, é hoje evidente que o accordo, lealmente concluído duma e outra parte, dissipará qualquer iquívoco e não dará lugar a nenhuma lembrança má. Se não fosse o luto cruel que acaba de ferir a corte de Espanha, a viagem, decidida, do rei Afonso XIII a França, teria dado a mais frisante prova disso;

os franceses teriam aproveitado esta ocasião de afirmar que os seus sentimentos de amizade para com a Espanha em nada tinham diminuído.

A este propósito convem assinalar a reaparição duma ideia, já antiga, mas que os acontecimentos destes ultimos meses teriam feito surgir num momento; a entrada da Espanha na triplice aliança, que se converteria assim num agrupamento de quatro nações. Tem-se preocupado muito com o valor da aliança espanhola sob o ponto de vista militar e do aumento de força que isso pôde representar para a França, Inglaterra e Rússia. Actualmente o exercito espanhol é de cerca de cem mil homens. A nova lei militar eleva-o á uma cifra sensivelmente maior; mas esta lei só produzirá o seu pleno efeito daqui a algum tempo. Em caso de conflito próximo, a Espanha, obrigada a conservar tropas na península, não poderia fornecer aos seus aliados senão um reforço muito diminuído. O resultado mais apreciavel seria desencarregar a França de qualquer preocupação do lado dos Pirineus; é alguma coisa, e mesmo muito. A marinha de guerra espanhola pôde pôr em linha cinco couraçados, muito modernos e certos, e um pouco fracos em tonelagem e poder, o que não permitiria a sua utilização como esquadra ao lado das unidades francesas mais fortemente armadas para o ataque. O problema, vémol-o, é complexo, é difícil de resolver; parece, em conclusão, que a Espanha tirará desta combinação mais vantagens que as mais aliadas.

Visto que o campo adverso pensa ha muito tempo nos meios de preparar o golpe, a entrada da Turquia na triplice seria a réplica preparada á aliança franco-ingles-espanhola. Aquelles que ha já muitos anos observam os esforços feitos pela Alemanha, para impôr o seu dominio ao governo otomano, sabem que o gabinete de Berlim considera este projecto como muito realizavel. Sómente, se se pôde perguntar o que vale a aliança espanhola, podemos ainda dizer com mais fundamento: o que vale a aliança turca? O imperio otomano dividido por lutas internas, o exercito pouco seguro, o governo a braços com dificuldades incessantemente renovadas, tudo isto oferece um ponto de apoio muito fraco sobre o qual seria temerário fundar esperanças sérias pelo menos sob o ponto de vista militar.

Conclusão: Mr. Canalejas é um homem de estado de alto valor; defendendo firmemente os interesses do seu país, as suas preferencias pessoais impellem-o para a França. Se julga conveniente apertar os laços politicos entre as duas nações, pôde contar, do lado francês, com uma calorosa reciprocidade.

A paz entre a Italia e a Turquia virtualmente está feita. Só falta encontrar as formulas mais próprias para salvaguardar o amor próprio nacional duma e outra parte, o que não poderá vir longe.

É já tempo de acabar. A agitação que se alastra cada vez mais nos Balkans, chama imperiosamente a atenção do governo turco para esta parte das suas fronteiras. As grandes potencias aconselham por toda a parte a calma e a moderação. A Rússia, particularmente, fez ouvir em Constantinopla conselhos sábios e inerciosos que surtiram efeito. A efervescencia que reina no estado endêmico, neste canto da Europa, pôde levar a todas as surpresas; bastará um descuido um pouco mais forte que os outros, para desencadear uma conflagração geral. E eis que em consequencia de um incidente marítimo, a Grécia manda um *ultimatum* á Porta. Na verdade

não havia necessidade desta nova complicação.

Durante este tempo Mr. Sazonoff, ministro russo dos negócios estrangeiros, está em Inglaterra onde conferencia com o rei Jorge e seus ministros. Esta visita seguindo de perto a de Mr. Poincaré a S. Petesburgo, reveste uma importancia que não escapará a ninguém. Coisa curiosa, ela coincide com um acontecimento triste: a morte imprevista do barão de Marshall.

Ainda não está esquecido que o celebre diplomata alemão acabava de ser nomeado embaixador em Londres. A habilidade de que tinha dado provas durante a sua longa missão em Constantinopla, tinha decidido o imperador Guilherme a confiar-lhe um cargo particularmente difícil. Contava-se que a sua grande experiencia, o seu prestigio pessoal, a sua habilidade numa palavra, tornassem mais amigas as relações anglo-alemãs, sempre um pouco extensas. Tel-o-ia conseguido? Ninguém o saberá já mais. Nós tinhamos, aqui mesmo, patenteado algumas duvidas. A hostilidade anglo-alemã provem de causas muito profundas, estão em jogo muitos interesses vitais, para que um homem, por muito habil que seja, possa pôr-lhe termo.

Atualmente as duas nações lutam pela supremacia marítima, industrial, comercial, quer dizer, pela sua própria existencia. É muito difícil conciliar tais interesses. Como quer que fosse, uma das grandes figuras da diplomacia contemporânea, desapareceu com o barão de Marshall, e a sua morte deixará na Alemanha legítimas saudades.

Não queríamos terminar esta crónica sem dizer algumas palavras da França e principalmente de Paris. Adiaremos para a próxima carta o exame das causas da greve do caminho de ferro em Espanha, fazendo votos para que, daqui até lá, o conflito esteja sanado.

A politica interior francesa nada oferece de saliente e isto durará até ao fim das férias parlamentares. Nesse momento veremos reacender-se a luta pela representação proporcional. As pessoas sensatas desejam que o Senado tome uma decisão pronta, que faça cessar a agitação. É preciso não esquecer, efectivamente, que os poderes do Presidente da República terminam dentro de algumas semanas e que tendo Mr. Fallières anunciado a sua firme intenção de se retirar, haverá necessidade de escolher o seu successor. Esta escolha que deveria ser feita com calma e com a unica preocupação do interesse do país, está em risco de ser influenciada pelas rivalidades ardentes entre os partidários e os adversários da reforma. O Senado, que deu bastantes provas da sua clarividencia patriótica, inspirar-se-á, desta vez ainda, só nos interesses da nação.

Estão terminadas as férias. Cada qual retoma o seu lugar no laborioso formigueiro que é Paris. Os afazeres são activos e é um espectáculo atraente e curioso o das ruas cortadas por uma multidão azafamada. Mas o trabalho aqui faz-se alegremente, como que brincando, e dirigindo-se cada um para a secretaria ou para a officina, perdão o estribilho á moda e desvia-se um instante para seguir com os olhos a fina silbuetta duma linda mulher. As parisienses, ao voltarem, o seu primeiro cuidado é percorrer os grandes armazens, que, para festejar a sua volta, acumulam detraz das suas vitrines todas as delicadas maravilhas creadas ao gosto das suas belas clientes. São sedas, veludos, chapéus e outras mil bagatelas, que eu não seria capaz de nomear, porque, ah! se eu falô da

politica internacional, ver-me-ia bastante embarçado para fazer uma crónica de modas. As amáveis leitoras da *GAZETA* não deixariam de se rir de mim.

PAUL MESPLÉ.

P. S. — Neste mesmo instante chega a Paris uma noticia bastante alarmante: a Bulgária e a Sérvia mobilizaram os seus exercitos. Não é ainda a guerra, mas bastará muito pouco para pôr os Balkans em luta. Esperamos que tudo se limitará a esta manifestação belicosa.

P. M.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Baeta Neves, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

— Major de infantaria 28, sr. João Lopes, 60 dias de licença.

— Capitão de infantaria, sr. Neves Rocha, 50 dias de licença.

— Inspeccionou 18 praças de pret, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 2; arbitradas licenças a 15, e mandadas baixar ao hospital para observação, 1.

Hospital militar

Para proceder aos estudos sobre o melhor aproveitamento e adaptação do ex convento de Santa Terésa e cerca anexa a hospital de 2.ª classe, a que deve ser elevado o atual de 3.ª classe, o sr. general comandante desta divisão nomeou uma comissão composta dos seguintes officiaes:

— Soeiro Gambôa, coronel de engenharia, inspector das fortificações e obras militares desta circunscrição.

— Dr. Lima Duque, major médico, inspector dos serviços de saúde da 5.ª divisão.

— Dr. Tomaz d'Aquino, major médico, sub-inspector dos serviços de saúde e comandante do 2.º grupo de companhias de saúde.

— Dr. Baeta Neves, capitão médico, director do hospital militar e comandante da 5.ª companhia de saúde.

— Abel Dias Urbano, capitão de engenharia.

Esta comissão vai com toda a urgencia dar começo aos seus trabalhos a fim de ser applicada a verba que foi destinada para obras hospitalares.

Salão dos paços municipais

Reconhece-se como urgente a necessidade da Camara Municipal mandar fazer a decoração do seu salão nobre; pois realisando-se ali festas solenes, não devia notar-se a pobreza em que essa sala se encontra, sem um cortinado, sem gurniões e reposteiros de qualquer especie e até sem mobilia!

Veja a Camara se no proximo orçamento inclue verba para a decoração e mobiliario dessa sala.

E inadiavel.

Com pouco mais de um conto de réis é possível fazer-se esta obra, ou pelo menos, pôr essa sala em estado de não parecer mal.

Falta de casas

Poucas são as casas que se encontram nesta cidade para alugar.

Principalmente no bairro de Santa Cruz tem tido grande procura.

Ha ali predios em construção ainda, uns já alugados e outros até já com familias.

Isto prova a necessidade de fazer novas construções para residencia.

Pode attribuir-se esta affluencia de familias a diversas causas, sendo uma delas a fama de que gosa Coimbra de ser uma terra bonita, onde se vive com comodidade.

A Universidade reduziu a população, mas esta tende a aumentar, o que é bom saber-se para que não pèse sobre a nossa Coimbra a fama de ser uma terra escolar, que tem a sua existencia e os seus interesses ligados apenas á Universidade.

Os factos vão demonstrando o contrario, felizmente.

A comemoração do 2.º aniversario da Republica

O país festejou ruidosamente o 2.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa.

Por toda a parte se realisaram festejos com grandes manifestações de entusiasmo.

Em Coimbra foi cumprido o programma, decorrendo as festas sem a menor nota desagradavel.

Alvoradas

No sabado de madrugada as filarmónicas de Taveiro e Verride tocaram as alvoradas, percorrendo as ruas acompanhadas de muita gente que freneticamente aclamava a Republica.

Enquanto durou esta manifestação foram queimados muitos foguetes.

Todos os edificios publicos e muitos particulares estiveram embandeirados, sobresaindo, pela sua ornamentação, a casa do sr. José Diniz de Carvalho, agencia das maquinas Remington e Manutenção Militar, etc.

Sessão solene

Ao meio dia, achando-se repleto de gente o salão nobre dos Paços do Concelho, principiou ali a sessão solene, promovida pela comissão dos festejos. Viam-se ali as autoridades, funcionarios publicos, academicos, commerciantes, operarios, etc., notando-se, principalmente, grande numero de officiaes do exercito.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal, assumiu a presidencia, convidando para o secretariado os srs. drs. Mendes dos Remedios e Julio Henriques, que ficaram á direita; e os srs. general desta divisão e dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tomaram lugar á esquerda.

O sr. Gonçalves, referindo-se ao aniversario daquele dia, teve palavras de elogio para o governo da Republica, e como a mudança do regimen politico marcava um periodo de resurgimento nacional, não podia o dia 5 de Outubro passar despercebido ao povo de Coimbra.

Deu em seguida a palavra ao sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil da Guarda, que disse ter sido convidado na vespera para tomar parte naquela sessão. Não havia, pois, tido tempo para fazer um discurso dante-mão preparado; mas ia ali dizer o que o seu coração sentia de jubilo pela mudança de regimen politico, convicto de que a Republica veio prestar a Patria Portuguesa o grande serviço de a salvar do fatal aniquilamento que a ameaçava. A Republica tem operado uma grande transformação na administração e serviços publicos. É preciso, porém, que a Republica seja para todos os bons portugueses, não recusando a cooperação que os patriotas lhe queiram dar, ainda mesmo que não sejam reconhecidos democratas.

Portugal carece de ordem e de paz; precisava de trabalhar muito para levar ao seu termo a grande obra de regeneração nacional, lamentando as dissidencias de caracter politico.

Seguiu-se o sr. dr. Nogueira Lobo, que afirmou o seu grande jubilo quando teve a certeza de que estava implantada a Republica em Portugal, por estar certo de que este povo se aniquilaria com mais algum tempo de regimen monarchico.

Referindo-se ás reformas effectuadas pelo governo provisório, demorou-se mais largamente em falar da de instrução publica, que s. ex.ª elogiou, pois reconhece ser um trabalho de vulto, de que o país ha muito carecia.

O sr. dr. Antonio Leitão, que se seguiu no uso da palavra, exaltou a obra da Republica, accentuando tambem a necessidade de entrarmos num periodo de paz e de trabalho, sem dissidencias, nem odios, nem vianganças para que a Republica seja de todos os bons portugueses.

O ultimo orador foi o sr. dr. Bis-saia Barreto, que igualmente enalteceu os serviços que o novo regimen tem prestado ao país, que estava decadente e sem credito.

Todos os oradores foram muito aclamados com palmas.

Por ultimo o sr. presidente da sessão agradeceu á assistência, levantando vivas á Patria e á Republica, que se repetiram com entusiasmo.

A sala estava ornamentada com brazões e plantas ornamentais.

No atrio dos Paços do Concelho tocou a filarmónica de Verride.

Exercício de bombeiros

A's 8 horas seguiram para o largo do Castelo as corporações de bombeiros municipaes e voluntarios, com todo o seu material e acompanhadas pelas filarmónicas de Verride e Taveiro.

O exercicio devia realizar-se na casa do sr. Mendes de Campos, com 4 andares.

Por motivo que oportunamente virá a publico e que supomos ter origem na falta de accordo sobre a primeira corporação que devia funcionar, os bombeiros voluntarios desistiram de fazer exercicio, retirando-se.

Funcionaram então os municipaes, que principiam pelo salvamento pelo salva-vidas Darwin, manga de salva-ção, e espada; escaladas, etc., merecendo todo o exercicio aclamações com palmas e vivas. Não ha duvida de que todas as manobras foram executadas com muita ordem, precisão e rapidéz, o que nem sempre acontece nos casos de incendio em que o serviço é prejudicado pela precipitação com que é feita.

O exercicio foi feito sob a direcção do comandante sr. Antonio Maria da Conceição.

Iluminações e festival

Foram muitas as illuminações de casas particulares e estabelecimentos commerciaes, sem falar nos edificios publicos, que todos se achavam illumina-dos.

Pela primeira vez serviram as gambiarras do novo edificio da Agencia do Banco de Portugal, que produziram bom efeito.

Os candieiros da illuminação publica do largo do dr. Miguel Bombarda tinham, cada um, diversos bicos.

A parte mais brilhante dos festejos foi, sem duvida, a illuminação da Avenida Navarro, com milhares de copos de papel e baldes venezianos, a qual se deve ao distinto ornamentalista desta cidade, sr. João Serio Veiga.

O sitio presta-se muito, sendo dum efeito magnifico.

Ainda não eram 24 horas quando principiou o fogo d'artificio, lançado do lado de Santa Clara, proximo da ponte.

Durante quasi três horas milhares de pessoas que se achavam reunidas pela Avenida, ponte, rampas do rio, etc., admiraram uma grande variedade de foguetes á moda do Minho, bastantes deles já muito perfeitos na sua confeccção, o que mostra que em Coimbra se tem feito grande progresso neste genero de trabalho.

Os foguetes foram preparados pelos srs. Francisco Berardo d'Andrade e Anibal Rodrigues da Silva, habeis pirotecnicos desta cidade.

Até depois da meia noite conservou-se muita gente na Avenida e pelas ruas, notando-se sempre muita animação.

Durante o festival na Avenida tocou a banda de infantaria 35, que, apesar de contar numero limitado de musicos, executou bem um bonito e alegre repertorio.

Notas

Na Avenida Navarro realisou-se o bazar de prendas da Federação Operaria.

No sabado foi inaugurada a *Tuna 5 de Outubro*, realisando-se uma *matinée* para a sua apresentação, no Centro Republicano de Santa Clara.

Assistiu muita gente a esta festa, sendo aquelle distincto grupo musical, que é regido pelo sr. Alberto Pita de Oliveira, muito aplaudido.

No quartel de infantaria 35 foi oferecido um jantar a grande numero de creanças, sendo-lhes dado riscado para lanches.

Com o titulo *5 de Outubro* saiu nesta cidade um numero comemorativo do aniversario da Republica.

Publica o retrato do illustre chefe da nação e é collaborado pelos srs. E. Donato, J. Lemos, Mario Pio, Jeremias

Bartolo, Nicolau da Fonseca, Floro Henriques e Miguel Costa.

Todas as juntas de paróquia da cidade distribuiram donativos aos pobres.

A filarmónica 1.ª de Maio percorreu, á noite, as ruas da cidade, executando a Portuguesa.

Nos montes fronteiros á cidade viam-se arder barricas de alcatrão.

Fora de Coimbra

Condeixa, 6-X-912. — O dia de ontem surgiu placido e sereno sob um céu limpo.

Os raios matutinos, reflectindo no horizonte, começavam a dissipar as trevas que envolviam o espaço, mandando-nos uma luz terna e benéfica que nos permitia descobrir as fisionomias enlamecidas dos bóemios que haviam consagrado a noite antecedente aos diversos folguedos.

As 16 horas era destruído um bôdo aos pobres mais necessitados, o que representa um raro exemplo de abnegação.

As 21 horas dava ingresso num coreto edificado na praça da Republica aquela filarmónica, iniciando uma marcha atrahente cheia de maviosidade, finda a qual entra em acção o fogo preso, começando numa magnifica parreira, que entusiasmos todos os assistentes, continuando as demais peças com ligeiros intervalos, que eram abrihantados pela banda de musica, que se portou sábia e correctamente, sob a regencia do respectivo mestre sr. Pato.

O fogo foi de primeira ordem, sendo muito felicitado o seu fabricante sr. Manuel Pinheiro, o qual foi contratado pelo sr. Antonio Dias.

Nesse intermedio subiu ao ar um vistoso balão adornado de luzes em todo o circuito.

Mais tarde subia outro de menores dimensões mas com igual apparencia. Em seguida alguns foguetões illuminavam o espaço com um chuveiro de luzes que se cruzavam em diversas direcções, surpreendendo todos os espectadores, o que mais uma vez justifica a alta competencia do sr. David de Sousa, conhecido pirotécnico desta vila.

Os varios edificios tanto particulares como publicos achavam-se soberbamente illuminados.

No árdor constante destes festejos, transpareceu o amor profundo que o povo coimbrês tributa ao regimen republicano. — C.

Eiras, 6-X-912. — Na freguezia de Eiras tambem foi celebrado festivamente o 2.º aniversario da proclamação da Republica.

Durante o dia subiram ao ar grande numero de foguetes e muitos cedações engalanaram os seus predios e á noite illuminaram, alem de muitas casas no logar, outras circumvisinhas.

A junta paróquial, a convite do seu digno presidente sr. Augusto dos Santos Carneiro, reuniu-se em sessão extraordinaria, resolvendo felicitar telegraficamente o sr. Presidente da Republica.

O povo deste lindo logar, associando-se aos festejos promovidos pela mesma junta, levantou durante o dia inumeros vivas á Republica e aos seus brilhantes caudilhos. — C.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

EPHEMERIDES CONDEIXENSES

Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

No dia 4 de Fevereiro de 1847 foi preso em Coimbra meu pae (o saudoso fundador do Conimbricense, Joaquim Martins de Carvalho), com mais 27 companheiros, sob a accusação de pertencerem ao partido da patuleia.

Tinha eu então apenas 2 annos de idade, ficando como que ao desamparo n'uma orphandade prematura.

Quando no dia 19 do referido mez, Joaquim Martins de Carvalho se achava prestes a entrar no barco que o havia de conduzir para a Figueira da Foz, com os mais presos, escollados por 200 praças de infantaria n.º 4, appareceu no caes seu irmão o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, importante e considerado proprietario residente na sua casa de Atadão, no concelho de Condeixa a Nova, fallecido em 1900, que me levou para a sua companhia, prolegendo-me e acalentando-me em um momento tão critico, com um carinho e dedicacão inexcelsivos.

Fui pois educado por meu thio, o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, que me serviu de verdadeiro pae, e é facil avaliar a amizade que consagro á casa onde passei a minha infancia, a qual tenho visitado frequentemente, quer pelas recordações que essa casa me desperta, quer pela amizade que meu thio e seus extremos filhos, sempre me dispensaram.

No mez de Setembro findo fui pois á povoação de Atadão, fazer a minha visita costumada, aproveitando algumas horas disponiveis para ler as Ephemerides Condeixenses, e uma serie de interessantes memorias historicas e descriptivas sobre diferentes assumptos, mas principalmente sobre actos praticados pelas diversas vereações municipaes, e referentes, em geral, ao desenvolvimento e progresso da villa e concelho de Condeixa a Nova, escriptas por meu thio.

Tanto as Memorias como as Ephemerides se conservam ineditas, sendo deveras para sentir, que a camara municipal de Condeixa não tenha feito qualquer tentativa para se publicarem esses curiosissimos trabalhos devidos aos muitos esforços e aturado estudo e investigacão do sr. Wenceslau Martins de Carvalho; tanto mais que já em 1888, e em sessão de 7 de janeiro, foi approvada por unanimidade, uma proposta apresentada pelo auctor d'esses trabalhos, para que fosse publicado por occasião do 30.º anniversario da

CARTA DE LISBOA

8 de Outubro.

Com a entrada do mês de Outubro numerosas familias regressaram á capital, mas muitas se demoram ainda até Novembro pelos Estoril, Cascais, Cintra e outros pontos não muito afastados de Lisboa.

Aqui a época de verão para as familias de tom, prolonga-se até Novembro. Já no tempo da monarchia, a familia ríal só regressava a Lisboa em meado de Novembro, salvo se o «Borda d'Agua» determinava o contrario por ter força para conservar armazenadas as primeiras chuvas, guarda avançada do inverno.

O tempo agora está delicioso.

Eu tambem entro no numero dos admiradores da estação do outono. Quando o céu está limpo como hoje e o sol se mostra com todo o seu fulgor, não ha estação que o suplante. Estes dias passados á beira mar são dum encanto e duma beléza sem igual.

Falta o gorgoejo das aves, é certo, mas o sol permite que se passeie a qualquer hora, o que não acontece no rigor da primavera.

Nesta estação as arvores vestem-se de folhagem, e no outono despem-se. A folha cai-lhe agora amarelada, mas apezar disto eu sou pelo outono.

Lisboa não tem que dar agora noticias de sensacão.

Fizeram-se as festas da Republica e calculam que 20.000 pessoas vieram aqui, pelos comboios, assistir a ellas.

Quer-me parecer, e esta impressão é quasi geral, que os festejos este anno não tiveram a imponencia dos do anno passado. Deve ter concorrido para isto, suponho eu, o facto do governo se ter alheado das festas e os partidos politicos não se terem ligado e harmonizado para trabalharem em comum.

Emquanto se viver assim tão afastados não em principios mas em ideias e orientacão, a nau do Estado não pôde singrar com boa viagem.

Mas isto de politica não é para mim, nem para a Gazeta de Coimbra, que tem no seu programa alhear se da politica partidária e não passar de ser patriota sincero e lial.

E faz muito bem.

O registro policial acusa três desastres em Lisboa causados por foguetes de dinamite. Um rapazito de 13 annos ficou sem um olho; a um outro de 41 annos succedeu o mesmo, e um individuo de 26, morador em Barcarena, ficou horrivelmente ferido na cara.

Não ha maneira de ver prohibido absolutamente o uso dos foguetes de dinamite dentro das povoações. Deitem-os em locais onde não haja visinhança e onde não possam causar o menor dano.

Todos os dias, ou quasi todos os dias, os jornais dão noticias de suicidios ou tentativas de deles.

É preciso ter um grande desamor á vida ou ter sofrido muita contrariedade e passar uma existencia muito atribulada para preferir o repouso da morte aos prazeres da vida, porque afinal não faltam estes para quem bem os procura.

Corre que logo que se abra o parlamento se dará uma recomposição ministerial e ha mesmo quem afirme que ha mudanca de ministério.

Neste momento estão fóra do país dois chefes politicos: dr. Antonio José d'Almeida, que se acha na Alemanha, e o dr. Brito Camacho, que vai em viagem para a America do Norte.

Charles Lepierre

Regressou a Lisboa o sr. Charles Lepierre, que representou o governo portuguez no 2.º congresso internacional de quimica, na America do Norte.

Esta importante comissão de ser-

viço deve tel-a desempenhado o illustre quimico com aquela indiscutivel competencia de que é capaz pelos seus muitos conhecimentos no assunto.

O sr. Charles Lepierre está de luto pelo falecimento, em Paris, do seu prezado sogro, conhecido de muitas familias de Coimbra.

As nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez anos na segunda feira, o menino Francisco, filho do nosso estimado amigo sr. Francisco Mendes Pimentel.

Parabens.

DOENTE — Após uma prolongada doença, que muitos aias o reteve de cama em casa de seu avô sr. Lévi Correia, seguiu para Aveiro, afim de convalescer, o joven estudante sr. Lutero Rosa, filho do sr. João Rosa, digno aspirante dos correios e telegrafos naquella cidade.

PARTIDAS E CHEGADAS — Alem de muitas familias de Montemor-o-Velho que vieram aqui assistir aos festejos do 2.º anniversario da Republica, esteve nesta cidade o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos e sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Corrêa Campos.

Foram hospedes do seu sogro e pai sr. Ernesto Corrêa.

Tambem, pelo mesmo motivo, aqui vimos o nosso amigo e distinto colaborador sr. dr. Raul Antero Correia, digno notario e advogado em Peneda, e sua dedicada esposa sr.ª D. Julia Soares Beirão Correia.

Esteve nesta cidade acompanhando-o seu irmão sr. João dos Santos Neto, professor em Alfaiellos, o sr. dr. Francisco Neto, advogado em Montemor-o-Velho.

Partiram para a Figueira da Foz os srs. José Miguel da Fonseca e Condé de Felgueiras.

Regressou da Figueira da Foz o sr. Luis d'Almeida.

De Condeixa, o sr. dr. Manuel Braga.

De Anadia, o sr. Artur Freitas de Campos.

Da Granja, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

Das Caldas da Rainha, o sr. dr. Carlos d'Oliveira.

De Castendo, o sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

Já se achava em Coimbra o novo inspector deste circulo escolar.

Regressou da Figueira da Foz, com a sua familia, o sr. José Correia d'Almeida.

Crème Simon

Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnacão e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira beléza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sa e limpa, tais são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 7 DISTRIBUICÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção civil, processo ordinario, requerido por Joaquim Fernandes dos Santos, desta cidade, contra Domingos Vale de Freitas, residente em Luço.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Inventario orfanologico por obito de Antonio Maria Gama, desta cidade.

Idem por obito de José Lopes Correia, de S. Martinho de Arvore.

Idem por obito de Teréza de Jesus, da Povoia de Loureiro.

Idem por obito de Joaquim Roque Mano, desta cidade.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, execucao por letra requerida por José Maria Teixeira Neves, desta cidade, contra Maria Adelaide de Moraes Bessa, residente em Avidagos, comarca de Mirandela.

Advogado, dr. Vale.

Inventario orfanologico por obito de Maria Albertina de Quadros, desta cidade.

Idem por obito de José Marques Anastácio, da Crujeira.

Idem por obito de Joaquim Rodrigues, desta cidade.

Idem por obito de Felisbela da Conceição, de Santo Antonio dos Olivais.

Idem por obito de Joaquim da Costa Pinheiro, do Ameal.

Idem por obito de Antonio Pires, de Santo Antonio dos Olivais.

Idem por obito de Teréza de Jesus, da Povoia de Loureiro.

Idem por obito de Joaquim Roque Mano, desta cidade.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, execucao por letra requerida por José Maria Teixeira Neves, desta cidade, contra Maria Adelaide de Moraes Bessa, residente em Avidagos, comarca de Mirandela.

Advogado, dr. Vale.

Inventario orfanologico por obito de Maria Albertina de Quadros, desta cidade.

Idem por obito de José Marques Anastácio, da Crujeira.

Idem por obito de Joaquim Rodrigues, desta cidade.

Idem por obito de Felisbela da Conceição, de Santo Antonio dos Olivais.

Idem por obito de Joaquim da Costa Pinheiro, do Ameal.

Idem por obito de Antonio Pires, de Santo Antonio dos Olivais.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de divorcio requerida por Maria de Jesus, contra seu marido Antonio Rodrigues, ambos de Souzela.

Advogado, dr. Vale.

Inventario orfanologico por obito de Adriano Francisco Dias, desta cidade.

Idem por obito de João Francisco André, de Ceira.

Idem por obito de Antonio Pereira, de Vila Verde.

Idem por obito de Maria Joaquina de Almeida, da Marmeleira do Botão.

Idem por obito de Teréza da Conceição, de Santa Clara.

Idem por obito de Maria Moreira Tavares, de Revelés.

Idem por obito de Augusto Francisco Povoas, desta cidade.

Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção de divorcio requerida por José Maria Frola, residente no Casal do Lobo, contra sua mulher Maria de Assunção, residente no Casal do Loureiro.

Advogado, dr. Vale.

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Gonçalves, da Marmeleira.

Idem por obito de Maria Isaura da Cunha Figueiredo, dos Louros da Crujeira.

Idem por obito de José da Silva Oliveira, desta cidade.

Ao escrivão de 5.º officio, Perdigão, inventario orfanologico por obito de Teréza Dias Cortesão, de S. Silvestre.

Idem por obito de Carolina de Jesus, de Larçã.

Idem por obito de Maria dos Santos, de S. Martinho.

Idem por obito de Adrião dos Santos, da Cioga.

Idem por obito de Antonio dos Santos Machado, desta cidade.

Idem por obito de Antonio Maria, de Brasilemes.

Idem por obito de Manuel Augusto Cardoso, de S. Martinho do Bispo.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Mais uma vez vimos chamar a atencao da Camara Municipal para o estado deploravel em que se encontra a rua Antero de Quental, na parte compreendida entre a rua Tenente Valadim e a rua Oriental de Montarroio.

Ao menos ordene-se a terraplenagem do pavimento da rua e a illuminacão publica.

Com três candieiros será preenchida esta grande falta.

Lembrem-se que ha ali 24 predios, com mais de 40 familias e que ha grande transitio por aquella rua.

Salvo se querem que algum transeunte parta ali alguma perna, de noite, ou que venha parar a Montarroio.

O que pedimos e desejamos não é muito: luz e a rua em estado de ser transitavel.

Não é coisa que custe muito.



Batalhão Voluntario

Como noticiamos, partiu na sexta feira ás 23.35 para Lisboa, o Batalhão Nacional Republicano de Coimbra, que ali foi tomar parte na parada militar que se realizou no Hipódromo de Belem, em homenagem ao 2.º anniversario da Republica Portuguesa.

Os alistados em numero superior a 120 formaram na sede do Batalhão, no Pateo da Inquisição, onde o seu illustre comandante sr. alferes Casimiro lhes fez uma prelicão, sobre os seus deveres civicos, portando-se os voluntarios duma forma verdadeiramente correcta na capital, onde lhes foram feitas manifestações de sympathia.

O estandarte do brioso Batalhão mereceu a admiracão de todos que o puderam ver, sendo feitos os melhores e mais rasgados elogios ás suas autoras, pela perfeicão e gosto com que foi manufacturado.

Os alistados regressaram na madrugada de sexta feira a esta cidade, vindo agradavelmente impressionados.

Iluminação publica

Foi aumentada a illuminacão publica nesta cidade, com alguns candieiros que foram collocados na Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial, e na Avenida Navarro, do lado do Hotel.

Foi um bom serviço, e bom é que se atenda á falta de illuminacão que se nota noutros pontos da cidade, alguns deles bastante habitados.

Caso grave

Faleceu no hospital da Universidade a infeliz Rita da Conceição, que, como noticiamos ha tempo, foi vitima dum ponta pé no ventre que lhe foi dado por Marcelino Augusto Vasco, cocheiro, residente nesta cidade.

Segundo nos informam a morte foi produzida pela violencia do ponta pé, que tambem lhe provocou aborto.

Pela Universidade

O uniforme dos archeiros vai ser reformado na parte que diz respeito ás suas cores decorativas, sendo estas substituidas pelas nacionais.

Um vadio

A policia já conseguiu prender mais um heroi dos que tomaram parte no assalto á republica da rua Garrett, donde roubaram alguns objectos.

Chama-se Julio Domingos Pedroso, de 13 annos, e que após o roubo, fugiu desta cidade, levando um oculo que pretendeu vender na Figueira da Foz.

Banco de Portugal

Começou já a mudanca do arquivo da agencia do Banco de Portugal para o seu novo edificio, no largo dr. Miguel Bombarda.

Conta-se que a nova sede seja inaugurada no proximo dia 20.

Bombeiros Voluntarios

Os bombeiros voluntarios fizeram no domingo exercicio numa casa da Praça do Comercio, tendo feito anunciar por impressos distribuidos ao publico que o não realisavam na casa onde trabalharam os municipaes, por falta de concessão dos moradores do predio.

O tema do simulacro de incendio foi o seguinte:

O incendio manifesta-se em um predio de 5 andares e apparece com violencia no 1.º e 2.º andares, ameaçando o 3.º. As escadas do predio estão prestes a ser devoradas pelas chamas. Ha vidas a salvar no 3.º e 4.º

O sr. Wenceslau Martins de Carvalho deixou escripta uma resumida e singelissima auto-biographia, que prova a sociedade o que acabamos de dizer e a sua proverbial modestia e desinteresse com que prestou á villa e concelho de Condeixa tantos e tão relevantes serviços.

Eis o alludido documento:

Nasceu Wenceslau Martins de Carvalho, no dia 28 de Setembro de 1817, em Coimbra; na antiga rua do Coruche, freguezia de S. Thiago, onde foi baptisado, sendo seus padrinhos o avô patermo, Manoel José Martins, fallecido em 1836, com 83 annos de idade, e sua thia D. Marianna Fortunata Diniz, a qual falleceu com 101 annos de idade.

Foram seus paes o sr. Maximo José Martins, de Coimbra, que falleceu em 20 de Abril de 1828, e D. Maria do Rosario de Carvalho, fallecida em Atadão, proximo de Condeixa, por occasião do cholera morbus, em 5 de Julho de 1833.

Por morte de seu pae em 1828, ficaram tres filhos: Wenceslau, orphão aos 11 annos, Carolina aos 8, e Joaquim Martins de Carvalho aos 6.

Um anno depois resolveu seguir a carreira commercial, que exerceu desde 30 de Março de 1829 até 12 de Junho de 1832.

Tencionando estabelecer-se em Coimbra, desistiu d'isso, vindo em

andares. Está eminente uma derrocada Os bombeiros salvam-se por onde podem. Ha uma pessoa que pede socorro.

O exercicio decorreu bem, sendo acolhidas com muitas palmas algumas manobras mais arriscadas e melhor executadas.

Dirigiu o exercicio o sr. Simões Pais, comandante dos bombeiros voluntarios ha muitos annos.

Rial d'agua

O imposto rial d'agua neste concelho, rendeu no mês de Setembro ultimo, mais 24.707 reis do que em igual mês do anno anterior.

Bandas de musica

Foi desagradavel á gente de Coimbra — a saída na occasião das festas — da banda de musica de infantaria 23, com que se contava para tomar parte na comemoração do anniversario da Republica.

Não contentes com isto, tiraram á banda de infantaria 35 alguns musicos com que completaram aquella banda. Isto deu causa á não poder a do 33 executar um repertorio escolhido, como desejava o distinto chefe da banda.

É bom saber-se que as duas bandas regimentais já têm chegado a contar menos musicos de que a do 28, na Figueira.

Ora Coimbra merece mais consideração e não ser tratada com um indifferencismo que lhe fica mal.

De quem é a culpa de se não fazer caso della quando se trata de musicos regimentais?

Ministro do fomento

Partiu ontem desta cidade para Lisboa, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Costa Ferreira, illustre ministro do fomento.

Pedido justo

Pedem-nos para lembrar á Camara Municipal a conveniencia do pessoal dos electricos andar fardado.

Foram distribuidas fardas a todos estes empregados, quando foi da inauguração da tracção electrica, mas a verdade é que poucos tem sido os que as usam.

Agressão pessoal

Continuam a dar se conflitos e scenas de aggressão pessoal sempre que a banda de musica executa o hino nacional no passeio.

Isto deu se no sabado, domingo e segunda feira, havendo forte pancadaria na Avenida Navarro.

Ha individuos que entendem não haver direito algum para obriga-los a descobrirem-se quando se executa a Portuguesa e d'aqui nasce a questião, que redunda em sopapo e cacetada.

Tem-se notado que esta recusa não tem partido só de monarchicos, mas mais até de quem mantém ideias avançadas.

Continuamos a ter como mais prudente acabar com a praxe de ser locado o hino nacional no passeio e reservarem-o só para os atos solenes officiaes.

Pois não será isto que a boa prudencia aconselha?

Num poço

Num poço do logar da Palheira freguesia de Assafage, appareceu o cadaver de Maria da Silveira, viuva, que se calcula ter 70 annos.

Como por cima do poço existe uma figueira supõe-se que a pobre mulher cague quando colhia os figos, morrendo afogada.

1840 residir na Atadão, tomando conta dos bens que lhe tinham pertencido por morte de seus paes.

Casou em 11 de Fevereiro de 1857 com a sr.ª D. Patricia Adelaide Dias Martins, d'Alcabideque, que falleceu em 27 de Novembro de 1894, deixando tres filhos, Justiniano, Maria Carlota, e Alberto.

Os seus ascendentes não brilharam pelo fausto, mas só pelas suas virtudes.

Foi no anno de 1846 que começou a exercer cargos publicos, todos elles gratuitamente.

Dos Apontamentos relativos aos cargos que exerceu e dos melhoramentos realisados neste concelho por sua iniciativa ou cooperacão, se vê quaes foram aquelles em que tomou parte.

Organizou tambem umas Ephemerides condeixenses, comprehendendo factos antigos e modernos relativos ao concelho de Condeixa a Nova.

Se prestou alguns serviços ao concelho de Condeixa, por bem pago se dá, não só pelas referencias muito honrosas que lhe têm sido dirigidas, mas especialmente pela collocacão do seu nome em uma das ruas da villa de Condeixa, a pedido da classe popular da mesma villa e da melhor vontade concedida pela camara municipal.

(Continua)

Cantina Escolar

Continua dia a dia caminhando na senda do progresso esta prestimosa instituição, fundada pela junta de paróquia da Sé Nova e auxiliada poderosamente pelo benefício das almas bem formadas que nunca se esquecem de patrocinar as generosas iniciativas.

Agora recebeu a benemerita cantina a oferta de 3 grandes panelas, 1 regador, 1 jogo de medidas e uma outra panela para fogão, feita pelo cidadão Joaquim José de Faria, com officina de latoaria no largo do Arnado.

A direcção da cantina resolveu na sua última sessão, inaugurar o seu refeitório no dia 14 do corrente, admitindo mais duas crianças pobres que prefazem o numero de 12; mais resolveu solenizar, no dia 18 de novembro o 1.º anniversario da sua fundação, realisando-se naquelle dia uma sessão solene e um sarau dramático revertido de extraordinaria imponencia; approvou a prop sta feita para obrigar as crianças suas protegidas a cuidar diariamente da hygiene dentaria, fornecendo-lhes pasta dentrificadora e escova propria para tão necessaria limpeza; e resolveu vedar convenientemente o largo que está junto da sua sede ajardinando-a, entregando a sua conservação ao cuidado das crianças protegidas para lhes inculcir o amor pela jardinagem.

Para esta vedação tem sido já oferecidos alguns donativos, contando ainda a direcção com outros, que estão já prometidos.

Présos politicos

Entraram na Penitenciaría desde 3 do corrente, os seguintes presos politicos:

Manuel Alves Botas, Maximiano Lourenço, Antonio Miguel Simões, Antonio da Costa, Bernardino de Andrade, Guilhermino Exposto, Antonio Lopes Machado, José Pereira, Abilio Mota Pinto, Joaquim Teixeira, Avelino Alves Coelho de Mesquita, Joaquim de Sousa, o Pito, Bernardino da Cunha, Manuel Teixeira Pacheco, Antonio Teixeira de Oliveira, Francisco Machado, Antonio de Sousa, Antonio Machado, Alípio da Costa, Antonio Lopes Vieira, Manuel Mota, Pedro da Costa.

No dia 7 foi posto em liberdade Manuel Ganga Junior, do Fundão.

Amostras de leite

Pela sub-delegação de saúde foram colhidas, no dia 2 do corrente, 15 amostras de leite, que vão ser analisadas.

Estabelecimento comercial

Acaba de ser inaugurado na rua de Visconde da Luz um estabelecimento que ficará sendo um dos mais elegantes e aparatosos de Coimbra.

É o estabelecimento de correio e artigos de caça e de viagem, dos srs. Elísio da Costa Neves e Amandio da Costa Neves.

O sr. Miguel da Costa Neves passou a seus filhos o seu estabelecimento, achando-se este agora montado com inexcitavel luxo e magnifico sortimento.

A fachada da loja compõe-se de uma porta larga com duas grandes vitrines, com vidros a toda a altura dos portais.

Uma elegante marquise faz realçar muito mais esse esplendido estabelecimento comercial.

Os nossos parabens aos seus proprietarios e votos de bom negocio.

Este estabelecimento tem o titulo de Bazar dos Caçadores.

Desastre

O bombeiro municipal, sr. Sebastião Malaguerria foi victima de um desastre, de que resultou a fratura do braço esquerdo, na occasião em que experimentava a escada Magirus depois de lhe ser feito um pequeno reparo.

Foram-lhe prestados socorros de que carecia, pelo sr. dr. Luiz Rosette.

Para o hospital

Recolheu ao hospital da Universidade, em estado muito grave, Antonio Mendes, filho de José Mendes, do Vale de Remigio, que foi colhido na estação de Montargal por uns toros de madeira que eram transportados num vagão.

Grève

Os operarios da alfaiateria dos srs. Damião & Grant, em numero de 18, declararam-se em grève, tornando-se assim solidarios com 6 dos seus companheiros, que abandonaram o trabalho em virtude de questão havida com um dos societarios daquele estabelecimento.

Avenças

Termina no dia 15 do corrente o pagamento das avenças do imposto do rial d'agua, respeitantes ao 2.º trimestre de 1912-1923.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofa, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias. Rua de Pedro Cardoso, 93.

Camara Municipal

Sessão de 3 de Outubro

Presidencia: sr. Antonio Augusto Gonçalves. Compareceram os vereadores efectivos srs. Frederico Graça, Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas, e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata. Falto por motivo justificado o sr. Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, fez-se a leitura do expediente, que teve o devido destino.

Aberta a praça para as arrematações annunciadas verificou-se estar deserta a do fornecimento de pedra para concerto da estrada de Souzaes a Botão, pelo que foi resolvido se fizesse nova praça com o aumento de 5%.

O empenhamento do 1.º lance da estrada das vendas de Ceira aos Anagueis foi adjudicado ao menor lance oferecido ao empreiteiro Luiz Pedro Pinto.

Lido um telegrama do sr. Ministro do Fomento, conformando-se com o assentamento da linha electrica na Estrada da Beira até ao Calhabé.

Autorizou a cedência da sala nobre para uma sessão solene comemorativa do 3 de Outubro, que teve lugar em egual dia, ás 12 horas.

Por maioria, indeferiu um pedido do pessoal dos electricos para que lhes fossem levantados os castigos applicados.

Lido o relatório da análise bacteriológica das aguas da cidade nos depositos, que são dadas como muito puras. O vereador respectivo dá explicações sobre algumas queixas do mau estado da agua, cujo mal não é devido á falta de descargas, pois tem outra origem que em parte alguma é possível remediar.

Para comemorar o 2.º anniversario da Republica, admitiu mais um asilado no Asilo de Celas, elevando assim a 40 o numero dos internados.

Autorizou a modificação na frontaria do predio em que vai ser instalada, na rua Ferreira Borges, a ourivesaria Páz.

O vereador Vilaça dá conhecimento das medidas adotadas para evitar o desmoronamento da barreira de Montarroio. E o vereador Lucas pede providencias urgentes para o estado intransitavel da Avenida da Madalena.

Ordenou que constituíssem receita da Camara os depositos abonados até 31 de Dezembro de 1907, na soma de 1405300.

Despachou varios requerimentos, concedendo licenças e alinhamentos, etc.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a dura das suas prisões.

Porém, em... sr., quando os inquisidores houveram de acomodar-se, ou com o justo procedimento de v. emin.ª ou com o recibo do castigo, se acaso a minha representação não chegou a v. emin.ª, me cometen o inquisidor Antonio Gonçalves Garrido (que só ao presente existe no tribunal) com novos agravos, escrevendo-se-me a carta juncta, em que me suspendiam de familiar do Sancto Officio até nova mercê de v. emin.ª Não me persuado, em... sr., que isto proceda de v. emin.ª, mas sim da paixão do dito inquisidor, que tendo-me offendido com gravissimas injurias e vendo que não pode levar ao cabo o seu proposito, crueldade e malevolencia, arde em ruivas contra mim por eu recorrer a v. emin.ª, se quiz vingar com o novo procedimento, pagando-se-me d'essa sorte os relevantissimos serviços que pelo espaço de vinte e dois annos fiz ao Sancto Officio e de presente nenhum agravo fiz, antes do sr. o agravo pelos inquisidores no cruel, incivil e escandaloso procedimento contra o meu escravo, sem terem jurisdicção alguma para o fazerem.

Pelo que me vejo obrigado a tornar a fazer a v. amin.ª esta segunda representação para que v. emin.ª se digue determinar neste segundo procedimento o que for justo, salvando-me o meu credito e o meu decoro, porque em tudo obedecerei ás ordens de v. emin.ª. E ainda que já em parte estava muito satisfeito com a sultura do meu escravo, e principalmente sabendo-se que a dicta fora feita pelos inquisidores involuntariamente, e que procedera ou de ordem de v. emin.ª, ou do muito medo do castigo, por saberem ter eu dado conta a v. emin.ª, contudo como o presente procedimento me obriga outra vez a dar nova conta a v. emin.ª, me fica tambem logar para lhe expor, que é certo pelas leis d'este reino, e de direito commum, e opinião certissima dos DD. theologos e juristas, que os juizes que obram mal e prevaricam no seu officio, que ficam obrigados a satisfazerem e restituírem ás partes offendidas todos os danos que lhe causarem, e interesses que lhes fizeram perder, sobre deverem ser castigados com as penas crimes e civis que merecerem, e conforme os casos forem estabelecidos por direito, o que é tão corrente nos livros, e em v. emin.ª tal a jurisprudencia, que se faz ocioso gastar mais tempo em similhante allegado, e tambem por

não estender demasiadamente os limites d'esta representação.

Porém para que mostre de alguma sorte que em nada do que tenho dicto contra os inquisidores, como conservadores dos privilegios do Sancto Officio, me aparto das solidas doutrinas dos DD., trarei duas somente em meu abono, podendo trazer duzentas se o permittira a brevidade. Uma é de Guerreiro, benemerito defensor dos privilegios do Sancto Officio, que no tractado particular que d'elles compoz no cap. 25, n.º 14 12, diz o seguinte:

Generale est principium, quoad omnes conservatores, quod eodem modo, quo conservatores tenentur tueri, ac defendere privilegia suorum privilegiorum procedendo intra eorum limites contra turbantes, impediensque eorum usum, ita et modo tenentur obligatione, ex suo genere gravi inducta, per virtutem justitiae se continere intra limites suae potestatis; ita ut eam neque excedant in alienis causis, nec erga alienas personas. Quod si praedictos limites transgrediantur, peccabunt usurpatione iudicii, et rigoram injuriam inferent tum ordinariis illis iudicibus, quorum jurisdictionem usurpant, tum personis omnibus, contra quas procedunt; et tenebuntur de damnis inde secutis cum praedicto excessu, illis omnibus, quibus iniuste causam dederint.

(Continua).

OBITUARIO

Dionisio Bento

Faleceu na segunda feira o sr. Dionisio Bento, pai da esposa do director e proprietario da Gazeta de Coimbra.

Era o extinto um cidadão prestante e honrado e portanto digno de consideração e estima que gozava entre todas as pessoas que com ele tinham relações.

O funeral que foi muito concorrido realison-se ontem.

Depois da cerimonia fúnebre na igreja de Almaguês, foi o cadaver sepultado no cemiterio da freguezia.

Pelo falecimento de sua tia, sr.ª D. Maria Augusta Marques, está de luto o nosso amigo sr. Antonio Marques Ribeiro.

As nossas condolencias.

Realisa-se hoje o funeral do sr. José Augusto da Costa Mota, filho do digno official da Commissão Distrital, sr. José Augusto da Costa Mota.

Ha muito que o extinto se encontrava entevado.

O nosso pesame á familia do extinto.



Condeixa, 6 X-912.

Queixam-se que a sr.ª que actualmente exerce o lugar de chefe da estação telegrapho-postal desta vila, não cumpre os regulamentos do correio, protendo uns e protelando o direito de outros, dando-se frequentemente estes casos:

Quando qualquer distribuidor do correio é licenciado, devia a substituição recair no primeiro supra; mas não. Como o segundo é mais contemplado com a simpatia dessa senhora, é sobre elle que vulgarmente recaí a nomeação.

Porisso é justo que a referida senhora, guardando venia ao seu bom caracter, proceda com rectidão e de interesse affim de evitar que o sr. director geral dos correios intervenha no caso. — C.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado Ernesto Levy Maria Correia, vem por este meio agradecer ao Ex.º Sr. Dr. Francisco Freitas Costa, desta cidade, os prestimosos serviços que, como distincto clinico dispensou a sua neto Luthero Rosa, durante a enfermidade que o reteve por muitos dias no leito do sofrimento. Tambem não pode esquecer o carinho e solicitude com que o tratou, motivos estes, de sobejo, para aqui lhe testemunhar a prova do mais subido respeito e eterna gratidão. Coimbra-7-X-12.

Ernesto Levy Maria Correia

Bolbos e raizes de flores

Jacintos, Tulipas, Ranunculos, Anemomas, Narcisos, Ixias, etc. Sementes de Amores Perfektos e Hortaliças.

Antonio Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz COIMBRA



SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de figado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMOES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos sem tirar d'elles resultado; deu-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem." (A) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Pardelhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.



É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto exige a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Depositarios: JAMES CASSELL & CIA, Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como podem testemunhar centenas de alumnos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alumnos que se preparem para os exames do curso geral dos licenc (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no liceu, pretenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhece, ha um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente. Está aberta a matricula.

Participação

Maria da Conceição Figueiredo, participa ás suas ex.ªs clientes, que mudou o seu atelier de modista dos Arcos do Jardim n.º 30, para a Avenida Sá da Bandeira n.º 31.

Tambem no mesmo atelier, se precisam de costureiras devidamente habilitadas.

Bom emprego de capital

Trespasa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudezas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes. Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Maquina de escrever REMINGTON Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.

Internato Academico COLEGIO CONIMBRICENSE Rua Castro Matoso — A COIMBRA Novo instituto de instrução e educação para alumnos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizadas pelos primeiros pedagogos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente. A melhor comida que se dá em collegios portugueses. O unico Collegio de Coimbra, cujos alumnos podem matricular-se em quaesquer estabelecimentos de ensino official. Preços reduzidissimos. Pedir regulamentos e programas para a Rua de Castro Matoso — A COIMBRA

Licções de Piano O Professor — CEZAR MAGLIANO Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão Ex-regente da Tournée Donini Atualmente director do sexteto no THEATRO AVENIDA Dá licções de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

ANUNCIO (1.ª publicação) No Tribunal do Comércio da comarca de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo-ultimo anuncio, a citar o réo José de Oliveira, solteiro, proprietario, que morou no lugar de Vil de Matos, desta comarca, e agora ausente em parte incerta, para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 84\$600 réis, montante de uma letra de que é sacador e legitimo portador o autor Adriano de Jesus Lopes, casado, proprietario, residente nesta cidade de Coimbra, sacada em 17 de Março de 1911, contra o dito réo — letra que serve de base á respectiva acção, e bem assim os juros vencidos na razão de 6 por cento ao ano, a contar da data do saque, e os que se vencerem até real embolso, despesas de manifesto e protesto, custas e honorarios de advogado e procurador, ou impugnar o pedido, confessando ou negando a sua firma e obrigação na dita letra nos termos e para os efeitos do artigo 13.º e §§ do Decreto de 29 de Maio de 1907. Coimbra, 2 de Outubro de 1912. Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comércio, Oliveira Pires.

Quinarrhenina Experiencias feitas por numerosos clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar. 4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS E GENOVA — BARCELONA — Membro de Jurí — a mais alta recompensa — Instruções em portuguez, francez e inglez. A venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Riça. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA. Curam-se com as Pastilhas TONIC do Dr. F. Lema: Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Edital A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 10 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai de novo á praça, com 5% de aumento, o fornecimento de 1.428,340 de pedra em rama para a r.ª paração da estrada municipal dos Fornos a Botão, junto a Larçã. A base de licitação é de 239\$970 réis e o deposito de 6\$300. As condições para este fornecimento estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Outubro de 1912. O Presidente A. Gonçalves

AGRADECIMENTO Manuel Pires, Maria Augusta Pires e Elvira da Conceição Cruz, vêm por esta forma agradecer reconhecimentamente, a todas as pessoas que, por occasião do falecimento e funeral de sua muito saudosa e querida esposa e mãe Joaquina da Conceição Pires, tomaram parte na sua grande dor. A todos protestam a sua gratidão, e pedem desculpa de qualquer falta, devida á sua grande consternação.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo. Para tratar, no escritório dos advogados estabelecidos na mesma casa,

Ide vê e Compra

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetas para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 réis. Cantelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 réis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 réis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidacão e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em LISBOA

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, sucessor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

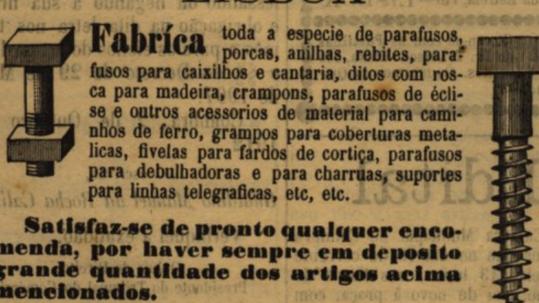
4.151.424\$314

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000

Indemnizações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Loteria

Quinta feira 10 de Outubro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Ameias, Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.º 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Ariosoa, rua dos Sapateiros n.º 77.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroi n.º 83.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licéu.

Otima hospedagem.

Cama e mesa, 12.000 réis mensais. Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou installação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercaderia e activo. Dá-se bom ordenado. Flór do Japão. — Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

Insua em Cosêlhas

Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.º 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.º 10 a 18.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica



Café Distinto (marca registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinacão e o mais forte, saboroso e aromático.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHARADAS

Latras de 500 grammas 170

de 250 85

Pacotes de 100 grammas 70

de 50 35

Pacotes de 100 grammas 70

de 50 35

Pacotes de 25 grammas 70

O café e chá DISTINTO, combate todas as doencas

Cafés molhados desde 300 a 700 réis o quilo

Torrificacão e moagem de café a vapor

David Leandro Proprietario

DEPOSITO GERAL: 66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Pref.ª açacão especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 grammas 148

de 50 74

Descontos aos revendedores do mercado todas as marcas

Casa de Educaçao e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrucção primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISICÃO, 25. 1.º

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos

Doencas do estomago

Fossas nasas

Intestinos e Geraes

Garganta

Análises: Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

ALFAIATE

Fausto Fernandes participa aos seus ex.ºs freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua officina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 a 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Otima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15.000 réis mensais

Nesta redacção se diz.

Está á venda:

Vinhas, Vinhos e Prados

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composiçao e impressao de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Anuncio d'arremataçao

(2.ª publicação)

No dia vinte e sete de Outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio e pelo cartorio do 2.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor em que o vão, os dois predios em seguida designados, pertencentes ao casal que se inventaria por obito de Manuel Francisco, viuvo, morador que foi no logar de S. Facundo, freguezia de Antuzede, desta dita comarca, em cujo inventario é cabeça de casal o filho Joaquim Maria, casado, morador no dito logar; e cujos predios são:

1.º — Uma sorte de terra de sementeira, no sitio das Cavadas, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 9\$000 réis.

2.º — Uma casa de habitaçao, no logar de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 20.000 réis.

Estes predios vão á praça, em virtude de deliberaçao do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo aprovado no mesmo inventario.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

A contribuicão de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exactidao.

O juiz de direito.

Oliveira Pires

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Casa, com jardim e coqueira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, coqueira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canag